AUXILIAR

PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

Abr • Mai • Jun 2022

Adolescentes

CPB

HISTÓRIAS DE SOBREVIVENTES

ISSN 1980-5977

PROJETOS – 2º Trimestre de 2022

1. Estabelecer igreja e escola de ensino fundamental em Belize, Angola.
2. Estabelecer escola de ensino fundamental no bairro de Sequele, Luanda, Angola.
3. Centro de aconselhamento e combate à violência doméstica em Lombe, Angola.
4. Dormitório masculino na Universidade Adventista de Angola, em Huambo.
5. Centro de evangelismo e desenvolvimento de liderança no campus Mzuzu da Universidade Adventista do Malaui.
6. Centro de vida saudável e estação de rádio FM na Ilha Mayotte.

DIVISÃO SUL-AFRICANA OCEANO ÍNDICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Botsuana	165	80	47.590	2.317.000
Oceano Índico	1.178	1.220	199.852	31.069.000
Malaui	1.624	2.015	622.546	19.130.000
Moçambique	1.054	1.638	363.796	31.166.000
Nordeste de Angola	660	951	265.933	13.008.800
Norte da Zâmbia	2.040	1.922	676.650	10.397.990
Sul-Africana	1.391	447	189.255	65.421.000
Sul da Zâmbia	1.482	2.315	623.414	7.986.010
Sudoeste de Angola	983	1.435	293.407	19.513.200
Central do Zimbábue	1.085	265	324.980	4.904.790
Leste do Zimbábue	984	1.086	346.496	5.202.050
Oeste do Zimbábue	454	732	269.351	4.756.160
Missão de São Tomé e Príncipe	26	75	7.396	210.000
TOTAL	**13.126**	**14.181**	**4.230.666**	**215.082.000**

AUXILIAR

para Diretores e Professores da Escola Sabatina

Adolescentes

Abr • Mai • Jun 2022

ISSN 1980-5977 - Nº 77
Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, Maryland – 20904-6600 – EUA
Título do original em inglês: Youth Teacher Sabbath School Bible Study Guide

Editoração: Neila D. Oliveira
Tradução: Karina C. Deana
Projeto Gráfico: Milena Ribeiro
Programação Visual: Thays Loia
Capa: Milena Ribeiro
Imagem de Capa: © boyloso | Adobe Stock

Editado trimestralmente pela
Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34 – 18270-970 – Tatuí, SP
Visite o nosso site em: www.cpb.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 3205-8888/3205-8899
Segunda a quinta, das 8h30 às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.
E-mail: sac@cpb.com.br (Serviço de Atendimento ao Cliente)
adol@cpb.com.br (Redação)

Diretor-Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Uilson Garcia
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

abdr ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITOS REPROGRÁFICOS

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Tipologia: DINPro Regular 10,5/14 – 7785/43832

Apresentação

Olá, querido professor! Gostaria de lhe apresentar o novo ciclo da lição da Escola Sabatina dos adolescentes.

Se você já é professor há mais tempo, deve ter percebido que a lição tem um ciclo de 4 anos, que é o tempo máximo que os adolescentes costumam passar na classe. É claro que cada igreja tem sua configuração, mas normalmente os adolescentes chegam na classe quando completam 13 anos e costumam sair quando completam 17 anos.

Desde 2007, a Associação Geral formulou uma nova série de lições para atender um pedido feito pelos próprios adolescentes. Por meio de uma pesquisa feita no mundo todo, eles disseram que gostariam de estudar a Bíblia e o Espírito de Profecia. Que legal, não é? Durante dois ciclos, seguimos o material produzido pela Associação Geral.

Mas, em 2014, um grupo de adolescentes que participou de um concílio integrado no IABC, nosso colégio da região centro-oeste do Brasil, fez um pedido especial à Divisão Sul-Americana. Eles queriam um novo visual e mais conteúdo na lição. O novo projeto gráfico já estava sendo providenciado pela Casa Publicadora Brasileira e, sob a supervisão da Divisão Sul-Americana, elaboramos uma nova lição para os adolescentes, justamente para atender o pedido daquele grupo que representava os adolescentes de todo o país.

Para que a nova lição estivesse pronta para o terceiro ciclo em 2015 tivemos uma verdadeira corrida contra o tempo. Mais de 40 adolescentes foram convidados a dar sua opinião até que fechássemos tanto o projeto visual como o conteúdo com os ajustes nas seções.

Estamos agora no segundo ciclo da lição reformulada, que começou em 2019 e vai até 2022.

Para que o projeto alcançasse o objetivo e contemplasse o estudo da Bíblia, e também do Espírito de Profecia, lançamos a série "Conflito" na linguagem de hoje. Um material que foi adaptado pelo White Estate, na Associação Geral. No Brasil, os livros foram traduzidos para o português e ganharam um visual moderno e atrativo.

▶ *O que é esta série?*

São os cinco livros de Ellen G. White que abordam o tema do grande conflito, desde a origem do pecado até o fim da batalha cósmica entre o bem e o mal, quando o pecado será exterminado para sempre e viveremos o plano original de Deus para o ser humano. Não deixe de conferir as informações sobre a série na explicação da seção *Flash*.

▶ *A Função do Auxiliar*

Os professores de adolescentes podem contar com este material de apoio, chamado Auxiliar. Nele há orientações importantes de como abordar de maneira eficiente o tema de cada lição.

Observe especialmente os objetivos destacados em cada lição no Auxiliar e procure direcionar a recapitulação de modo a alcançar esses objetivos. Os professores precisam estar bem preparados e conhecer com profundidade o assunto do estudo da semana, mesmo que eles deleguem aos adolescentes a tarefa de recapitular a lição na classe.

A história de ilustração fornecida pelo Auxiliar (na seção INICIANDO) é um recurso para chamar a atenção dos alunos antes de entrar propriamente no estudo da lição.

Para facilitar a recapitulação da lição e extrair o máximo de benefício de cada seção, seguem algumas dicas. Com a lição em mãos, acompanhe a explicação e o objetivo de cada seção.

Introdução (Sábado)

O texto de *Introdução* da lição dos adolescentes, preparado para o início do estudo no sábado à tarde, e que já dá um panorama geral sobre o tema que será abordado, corresponde à *Sinopse* do Auxiliar de professores.

Você já deve ter percebido que a lição dos adolescentes não segue o Elo da Graça. Ela deve ser estudada como a lição dos jovens e dos adultos. Por isso, no sábado, acontece a recapitulação do tema da semana e não o começo de um novo estudo.

Na recapitulação, é importante enfatizar as questões levantadas na *Introdução*. Observe os textos que estão destacados com marcadores. Esse recurso foi sugerido pelos próprios adolescentes para dar um visual mais moderno para a lição, e também para ajudar na fixação do assunto.

Estudando e Aplicando a História (domingo)

Esta seção deve ocupar o papel central na recapitulação do estudo porque ali está concentrada a porção dos textos bíblicos que servirão de base para o tema da semana.

Sugerimos que nesse momento as Bíblias sejam abertas e cada adolescente participe, lendo em voz alta um verso do texto. Incentive os adolescentes a prestarem atenção no que está sendo lido e esteja atento para ajudá-los com eventuais palavras ou expressões difíceis.

Não é uma imposição que a leitura seja feita diretamente na Bíblia, mas seria muito bom que os professores motivassem os alunos a deixarem o celular um pouco de lado e apreciassem mais o contato com a Palavra de Deus escrita. Esse é um hábito que devemos promover entre os alunos.

Na seção do Auxiliar chamada "Apresentando o Contexto e o Cenário", o professor tem informações extras sobre o texto bíblico em questão, que tornam a história mais interessante. Procure fazer os links entre os textos bíblicos e a realidade que os alunos vivem. Isso mostra a atualidade da Bíblia e os aproxima do texto inspirado.

Professor, é legal você mostrar aos alunos a importância da Bíblia como o melhor e mais necessário livro para o tempo em que estamos vivendo. Mas lembre-se: você só vai conseguir convencer os adolescentes se a Bíblia for realmente importante para você. Então, a dica é: Apaixone-se pela Bíblia e transmita essa paixão para seus alunos. O relacionamento com Deus vai fazer mais sentido e será verdadeiro para eles se isso for uma realidade em sua vida também.

Texto-Chave (Segunda)

Nesta parte da lição, o foco está no Texto-Chave, que é a passagem da Bíblia destacada como verso principal relacionado ao assunto da semana.

O objetivo desta seção é ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o texto bíblico. Muitas vezes os adolescentes não se interessam pelos assuntos da Bíblia porque desconhecem as informações que compõem o cenário e o contexto histórico. E, convenhamos, dificilmente um adolescente procuraria informações no *Comentário Bíblico*, por exemplo.

No entanto, na lição eles acabam tendo contato com esse material e com outros que dão suporte e direcionam o olhar para uma interpretação mais significativa do texto bíblico.

No Auxiliar, o professor também tem o apoio da seção "Apresentando o Contexto e o Cenário", onde são fornecidas informações extras do tema de estudo.

Novamente, a dica aqui é PREPARO! O professor precisa estudar a lição diariamente e envolver-se com o assunto da semana para que a recapitulação seja dinâmica e atraente.

Você Sabia? (Terça)

Esta é a seção que, particularmente, mais gosto de preparar. Cada tópico representa uma curiosidade sobre a história bíblica e reforça a ideia de que precisamos nos aprofundar cada vez mais no estudo da Bíblia para descobrir os tesouros escondidos no texto.

Há adolescentes que já me falaram que passaram a considerar a Bíblia mais interessante depois de lerem essas curiosidades.

O professor pode pedir que os alunos comentem o que foi novidade para eles durante o estudo da semana e como aquela informação os ajudou a compreender a reação dos personagens, a situação em que estavam envolvidos, como Deus agiu para resolver as dificuldades que surgiram, etc.

Na página de terça-feira, logo após as curiosidades, tem um texto bíblico em destaque, em um formato diferente, são os posts em Caligraphy Art. Não se esqueça de chamar a atenção dos alunos para o texto e também provocar a reação deles. Pergunte: "O que acharam? O que esta passagem bíblica diz a vocês?"

Versos de Impacto (Quarta)

Quando fizemos a pesquisa entre os adolescentes antes de formular a nova lição, vários deles disseram sentir falta de um contato mais direto com a Bíblia. Na lição anterior, tanto a porção do texto bíblico para o estudo como os outros versos que ajudavam a evidenciar conceitos importantes da lição estavam impressos e eles não precisavam ir à Bíblia.

É muito interessante essa colocação deles. Isso prova que os adolescentes sabem o que é bom para eles, e precisamos ser facilitadores para ajudá-los a alcançar o potencial que eles têm.

Sempre acreditei que as crianças e, é claro, os adolescentes têm condições de entender as verdades bíblicas. É uma questão de como elas são apresentadas a eles.

Quanto mais contato eles tiverem com a Bíblia, mais familiarizados estarão com o seu conteúdo e entenderão as mensagens contidas ali.

Os alunos devem ser incentivados a ler na própria Bíblia e marcar os *Versos de Impacto*. No momento da recapitulação, devem ser incentivados a comentar o conteúdo dos textos e dar sua opinião a respeito, destacando qual deles chamou mais a atenção e como podem ser aplicados à sua própria vida.

Flash (Quinta)

A seção *Flash* apresenta um breve comentário de Ellen G. White sobre a história. Normalmente é um parágrafo destacado do capítulo ou capítulos do livro da série "Conflito" que está acompanhando o assunto da lição.

Quero destacar aqui a função da série Conflito. Quando os adolescentes disseram que gostariam de ter mais conteúdo da Bíblia e do Espírito de Profecia na lição ao responderem à pesquisa feita pela Associação Geral, muitos ficaram surpresos. Novamente, eu digo: os adolescentes sabem o que é bom para eles, mas nem sempre sabem como alcançar isso.

Em 2007, ainda no primeiro ciclo da lição, o White Estate (órgão responsável por todas as publicações de Ellen White) adaptou a linguagem da série "Conflito" para que se tornasse mais compreensível aos leitores das novas gerações.

Esse texto adaptado foi traduzido para o português e a CPB produziu a série com uma diagramação moderna e atual. Alguns levantaram a preocupação de que os adolescentes não se sentissem motivados a ler livros com tantas páginas. No entanto, os *best-sellers* para adolescentes estão aí para provar que não é o número de páginas que impede que eles leiam.

Os cinco livros da série Conflito: *Patriarcas e Profetas, Profetas e Reis, O Desejado de Todas as Nações, Atos dos Apóstolos e O Grande Conflito* – publicados sob os respectivos títulos: *Os Escolhidos, Os Ungidos, O Libertador, Os Embaixadores e Os Resgatados* – cumprem o papel que Ellen White disse que seus escritos deveriam desempenhar para a igreja. Eles são a luz menor que aponta para a luz maior, que é a Bíblia. É como ir lendo a Bíblia comentada e entendendo o contexto de cada história. Faz a gente querer se aprofundar mais na leitura da Bíblia.

É claro que todas as seções da lição são importantes, mas nessa é imprescindível que o professor faça a ponte para os alunos.

Fechamento (Sexta)

O texto de fechamento da lição do aluno também está alinhado com o texto do Resumo do Auxiliar. É comum não sobrar tempo para o devido fechamento da lição, mas é importantíssimo que isso aconteça. É o momento de revisar os objetivos e verificar se eles foram alcançados.

Nessa página ficam também as citações da seção "Com Outros Olhos". São pensamentos de pessoas importantes na história a respeito do assunto em questão. Há também um quadro com as orientações sobre o livro do Espírito de Profecia e os capítulos para a leitura da semana.

Além do Estudo

Professor, foi criada uma nova seção na lição para incentivar os alunos a fazerem uma conexão do tema da semana com o dia a dia deles. É um recurso que os ajudará a refletir sobre os assuntos e discuti-los com os amigos do PG de adolescentes. Chame a atenção dos alunos para essa novidade.

▸ *Nossos Desafios*

Um dos maiores desafios que temos com os adolescentes atualmente é fazer com que eles enxerguem a Bíblia como um livro não apenas interessante, mas necessário para o tempo em que estamos vivendo. Eles precisam entender que ela não é apenas uma coleção de histórias. Da primeira à última página, a Bíblia conta uma única história, com muitos personagens. É a história da salvação do ser humano. A Bíblia é o livro mais completo, que apresenta com riqueza de detalhes o plano da redenção.

Como os adolescentes estão envolvidos com as muitas séries que existem por aí, precisamos mostrar que a Bíblia é a melhor série de todos os tempos. E que essa ideia de séries surgiu na mente de Deus. Sim, foi dEle a ideia de contar as histórias em séries. A Bíblia tem a série dos patriarcas. Tem a série dos profetas, dos reis. Tem a série da vida de Jesus. Da vida dos apóstolos. E tem a série da nossa vida, contada em tempo real. Nós podemos ser as pessoas descritas em Apocalipse, que vão seguir o Cordeiro e se assentar no trono como vencedores reais.

Você, professor de adolescentes, foi escolhido para uma nobre missão. Não é qualquer pessoa que está apta para desempenhar essa função. Só pessoas especiais, que aprenderam a grandeza de se relacionar e amar os adolescentes, conseguem liderá-los e contagiá-los para que amem a Deus e escolham ficar do lado certo nesta grande guerra.

Meu conselho é AME, AME, AME e permita que Deus use você como um instrumento valioso em Suas mãos para conduzir os adolescentes ao reino do Céu. O Senhor tem uma recompensa reservada para aqueles que cuidam de Seus filhinhos aqui. Os adolescentes precisam se sentir seguros e felizes por fazer parte de uma igreja que se importa com eles.

Neila D. Oliveira é editora da CPB, responsável pela reformulação da lição dos adolescentes

Sumário

1. O Amor é Paciente 9
Todos nós sentimos a necessidade de amar e sermos amados. Mas como permanecer sexualmente puros num mundo que não vê o amor como Deus vê?

2. Mais que um Trabalho 13
Ao escolhermos uma profissão, há muito mais a ser considerado do que apenas o dinheiro. Como podemos contribuir para a causa de Deus por meio de nossa futura carreira?

3. O Plano de Deus para o Ser Humano 17
Como nós, cristãos, podemos amar os homossexuais, sem condescender com o pecado do homossexualismo?

4. Esta é a Minha História 23
Assim que as autoridades chegaram para prender Paulo, ele pediu permissão para contar a história de sua conversão para a multidão. A história de nossa conversão também tem grande poder para transformar vidas.

5. Coragem Diante do Tribunal Ilegal 28
Todos nós seremos chamados por Cristo para enfrentarmos fielmente provações e julgamentos um dia. A melhor forma de nos prepararmos para isso é vivermos hoje uma vida de devoção a Jesus.

6. Sentindo Compaixão 33
Ser compassivo significa demonstrar profunda empatia pelo sofrimento de outras pessoas. O que quer dizer "revestir-se de compaixão"?

7. Um Bom Relatório 38
Apesar de ninguém sentir o desejo de enfrentar dificuldades e provações, podemos encarar esses momentos como oportunidades de exaltar o nome de Cristo por meio de nossas palavras e ações.

8. Uma Parte, Não à Parte 42
Deus confortou e fez companhia a Paulo por meio da bondade demonstrada pelos irmãos de fé durante o período em que esteve preso. A função da igreja hoje também é demonstrar esse tipo de amor desinteressado.

9. Sozinho, Mas Não Sem Defesa 46
O apóstolo Paulo foi levado a julgamento perante Nero, mas sem nenhum advogado. Um dia também enfrentaremos o Juiz do Universo, mas não sem o nosso Advogado.

10. O Poder do Amor 50
Passar tempo com Jesus não é perda de tempo. Ao nos demorarmos na presença de Cristo recebemos poder para transformar nossa vida.

11. Preso Numa Ilha 55
O apóstolo João estava ciente de que sua fé em Jesus resultaria em conflito com os líderes judeus e as autoridades romanas. Geralmente, o Senhor conduz as coisas de tal forma que o mal que o ser humano intenta causar acaba exaltando e glorificando Seu santo nome.

12. Marcas de Identificação 60
Deus sempre teve um povo remanescente – aqueles que se recusam a adotar o pensamento e os costumes da maioria. Você faz parte desse grupo?

13. Luz do Mundo 65
Recebemos muitos convites para sermos luzes para defender alguma causa. Você escolheu a causa que perdurará por toda a eternidade?

O AMOR É PACIENTE

Lição 1 - 2 de abril de 2022

- **Texto Bíblico:**
  Mateus 16:18; Apocalipse 7:9-17; Efésios 2:19-22
- **Comentário:**
  Os Embaixadores, capítulo 58
- **Texto-Chave:**
  Efésios 2:19-22

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

A pureza sexual é um tema difícil de ser abordado hoje em dia entre os jovens. Para que qualquer pessoa seja forte o suficiente para esperar até o casamento, é necessário crer na importância da pureza sexual em sua própria vida. Por que Deus nos pediria para negarmos a nós mesmos o prazer físico até o casamento? Por que Paulo adotou uma postura tão firme contra a impureza sexual? Qual é o problema, afinal?

O desejo de desenvolver um relacionamento íntimo é inerente ao ser humano e, ao contrário do que muitos pensam, não é um desejo pecaminoso. Deus criou o ser humano para desfrutar o relacionamento sexual dentro do casamento.

Todos nós sentimos a necessidade de amar e sermos amados. O mundo define o amor como um sentimento. A sociedade secular prega que devemos amar, mas no momento em que esse sentimento passar, devemos desistir do relacionamento e partir para outro. Entretanto, a Bíblia define o amor de maneira muito diferente em 1 Coríntios 13. A Palavra de Deus declara que o amor se revela em ações. Ao seguirmos a direção de Deus e agirmos de maneira amorosa, o resultado será o verdadeiro amor. Quem ama de verdade respeita e sabe esperar. Afinal, o amor é paciente.

O que os alunos realmente desejam para a vida? De que maneira a Bíblia nos orienta a realizar nosso desejo? Qual a diferença entre a visão bíblica e a visão do mundo sobre esse tema? Abordaremos as respostas para essas perguntas na lição desta semana.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Entender a razão de Deus ao pedir que aguardemos o casamento para termos um relacionamento sexual. (Saber)
- Sentir as bênçãos que Deus está guardando para aqueles que esperarem com paciência. (Sentir)
- Tomar uma decisão pessoal a favor da pureza sexual. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Sexo
- Consequências e Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST
- Mídia

ENSINANDO

I. INICIANDO

▶ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

A rainha Elizabeth I tinha 25 anos de idade quando se tornou a rainha da Inglaterra e da Irlanda. Sua mãe, Ana Bolena, foi executada quando Elizabeth tinha apenas três anos. Nesse dia, Elizabeth foi declarada bastarda e seu irmão, Edward VI, por vontade própria, a excluiu da sucessão real. Porém, quando sua irmã, Maria Católica, faleceu, depois de Elizabeth ter ficado presa por quase um ano sob suspeita de auxiliar a causa protestante, a vontade de Edward foi deixada de lado e Elizabeth assumiu o trono.

Na ocasião, a Inglaterra enfrentava um período político muito delicado. Os católicos e os protestantes estavam a ponto de se autodestruírem. Além de Elizabeth ter de lidar com a situação instável do país, ainda estava sendo pressionada a encontrar um marido. A sociedade da época afirmava que as mulheres eram inferiores aos homens. Que eram mais fracas. Menos inteligentes. Incapazes de arcar com as imensas responsabilidades do Estado. Portanto, era necessário que Elizabeth encontrasse um marido o mais rápido possível. Um marido que se tornaria rei e governaria enquanto Elizabeth se preocuparia em providenciar um herdeiro.

A lista de pretendentes era enorme. Todos aguardavam ansiosos para saber quem seria o escolhido. Elizabeth era um alvo fácil e a Europa inteira estava apenas esperando para atacá-la.

Até que a rainha fez algo que surpreendeu a todos – ela se autodeclarou "A Rainha Virgem"! Elizabeth decidiu não se casar e dedicar-se exclusivamente ao país. Elizabeth reinou por 44 anos promovendo a tão esperada estabilidade e segurança de que seus súditos precisavam.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▶ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Elizabeth enfrentou uma sociedade que declarava que ela não tinha valor nenhum sem um marido. Porém, a firmeza de caráter da rainha tornou-a personagem principal de muitas histórias e lendas desde então. Deus não espera que permaneçamos solteiros pelo resto da vida, mas deseja que defendamos aquilo que é certo. Apesar da pureza sexual não ter valor para o mundo hoje, tem muito valor aos olhos de Deus, pois Ele sabe que, se seguirmos Suas instruções, seremos muito mais felizes.

▶ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História*, faça as perguntas a seguir:*

• Qual era a importância da pureza sexual para Paulo?

• Faça uma lista das definições de amor encontradas em 1 Coríntios 13. A primeira descrição afirma que o amor é paciente. O que isso significa para você?

• De acordo com os textos bíblicos desta semana, de que maneira os relacionamentos amorosos apresentados pelos filmes de Hollywood são diferentes do ideal de Deus para Seus filhos?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

João 4:1-42; 8:1-11; Gálatas 5:16-26; 1 Coríntios 6:12-20.

▶ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A cidade grega de Corinto está localizada a 79 quilômetros, a oeste, de Atenas. Na antiguidade, além de ser famosa por sua riqueza e imoralidade, também era conhecida por abrigar

um enorme templo dedicado à deusa Vênus, que contava com mais de mil sacerdotisas prostitutas. O povo de Corinto já tinha visto de tudo e não se impressionava com qualquer coisa.

É importante lembrar que a igreja de Corinto era uma congregação relativamente nova e que Paulo estava fazendo tudo ao seu alcance para orientar seus membros e mantê-los no caminho certo. O apóstolo ficou muito triste ao ouvir histórias de impureza sexual entre os membros da igreja. Um jovem estava até mesmo tendo relações sexuais com a madrasta! Isso era totalmente inaceitável e Paulo sabia que a congregação estava fazendo vistas grossas, escondendo a sujeira debaixo do tapete e encarando tais atos abomináveis aos olhos de Deus como algo fora da responsabilidade da igreja. Paulo não ficou em silêncio. Esse assunto era da responsabilidade da igreja, sim! As expectativas de Deus para com os fiéis eram muito mais elevadas do que para com os pagãos que não O conheciam. Deus esperava que a igreja responsabilizasse os transgressores por seus atos.

Paulo os advertiu a não se associarem com ninguém que alegasse ser fiel, mas que mantivesse um estilo de vida oposto ao instituído por Deus. Paulo os instruiu a pararem de falar com os transgressores e a cortarem qualquer relação com eles. Paulo sabia muito bem que pessoas com as mesmas inclinações têm a tendência de se associarem e que, se aquele jovem não fosse censurado, acabaria perdendo a salvação. Era melhor tratá-lo com firmeza e rigidez do que perdê-lo por toda a eternidade.

Paulo (em 1 Coríntios 13) descreveu a natureza do verdadeiro amor. Embora a adoração a Vênus, a deusa grega do amor, enfatizasse a satisfação sexual, Paulo ensinou que o verdadeiro amor é algo totalmente diferente do que o povo estava acostumado. Paulo mostrou que o amor não é um sentimento passageiro ou um ato sexual, mas um estilo de vida. O amor não é um romance imoral ou um ato egoísta, mas um padrão de comportamento. O amor é paciente, bondoso, abnegado e puro. O texto bíblico continua: "O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade" (1 Coríntios 13:6, NVI). O amor aponta o erro para que a pessoa possa corrigi-lo e ser beneficiada. Somente o amor de Deus em nossa vida pode mostrar-nos como fazer isso de forma eficaz!

III. ENCERRAMENTO

▶ *Atividade*

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Oriente os alunos a pensarem nas consequências negativas que podem resultar de um relacionamento sexual prematuro. Algumas delas são: doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, crise emocional, impossibilidade de continuar os estudos devido à gravidez indesejada, casar-se com alguém que talvez não seja um bom cônjuge e baixa autoestima após o término de um relacionamento em que já houve relação sexual. Discuta com eles as razões para decidirem se manter puros. Enfatize a pureza também relacionada ao que leem e assistem.

▶ *Resumo*

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Ah, o amor... O que ele significa para você? Ainda que os meios de comunicação o bombardeiem com ideias equivocadas a respeito do que ele representa, lembre-se do que Deus pensa sobre isso e qual é o plano Dele para sua vida. A decisão de manter-se puro não é apenas um exercício de autocontrole ou de negação. É uma questão de obediência e confiança no Criador. Deus deseja que todos tenhamos o relacionamento íntimo que tanto almejamos, mas da maneira correta, como Ele planejou desde quando fomos criados.

O amor geralmente é definido por nossa sociedade moderna como o ato sexual ou uma emoção. As emoções são imprevisíveis e o ato sexual descompromissado é uma experiência

vazia que gera sentimento de culpa. A Bíblia define o amor como uma ação. O amor é demonstrado pela maneira como reagimos em situações difíceis ou pela paciência que expressamos ao esperar.

Dentro do casamento, o ato sexual é uma linda demonstração de amor; mas, fora dele, sujeita a pessoa à frustração, à vergonha e à mágoa. Se seguirmos o plano de Deus e esperarmos pacientemente o momento certo para desfrutarmos esse relacionamento íntimo, vivenciaremos todas as bênçãos que Deus está guardando para aqueles que Lhe obedecerem.

O amor verdadeiro e duradouro não é um romance imoral ou um ato egoísta, mas um padrão de comportamento que reflete o amor divino.

DICAS PARA ENSINAR

Estimulando a Reflexão Independente

Os alunos que têm como hábito refletir sobre as informações recebidas não aceitam passivamente o que o professor diz. Eles questionam e analisam tudo para ver se aquilo faz sentido. Esse é um passo muito importante a ser dado antes que os alunos possam fazer uso daquilo que aprenderam. Uma dica para estimular o hábito de refletir em sua classe é lançar perguntas mais abrangentes e mais profundas, não simplesmente perguntas simples e diretas de recapitulação de conteúdo. Isso ajudará os alunos a refletirem sobre as informações de maneira independente e a tirarem as próprias conclusões. Além disso, trará nova luz à sua experiência espiritual.

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulos 29, 30, 31 e 32.

▶ **ANOTAÇÕES**

MAIS QUE UM TRABALHO

Lição 2 - 9 de abril de 2022

- **Texto Bíblico:**
  1 Tessalonicenses 2:6, 9;
  2 Tessalonicenses 3:8-12;
  2 Coríntios 11; 1 Timóteo 6:10-19;
  Colossenses 1:25-29; Tito 2:6-8
- **Comentário:**
  Os Embaixadores, capítulos 33 e 34
- **Texto-Chave:**
  1 Timóteo 6:10

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

Cada um, mais cedo ou mais tarde, se deparará com a escolha de uma profissão. Mesmo a decisão de não frequentar mais a escola ou de não se preparar para seguir uma carreira já é uma escolha nesse sentido. Deus criou cada um de nós com grande potencial. Ele nos concedeu talentos, personalidade e sonhos. Formou cada parte de nosso corpo para cumprirmos um propósito especial. Todos nós temos uma parte importante e singular a desempenhar. A profissão que escolhermos seguir fará parte desse propósito para o qual fomos criados. Por isso, é uma decisão tão importante!

Em 2 Tessalonicenses 3:8-12, Paulo abordou a importância de trabalharmos para o sustento próprio e de sermos produtivos. Até mesmo ele, que foi o maior apóstolo que pregou em terras estrangeiras para ampliar as fronteiras do reino de Deus, trabalhou confeccionando tendas para obter seu sustento. É muito importante encarar o trabalho honesto como uma virtude e um privilégio. Além de desenvolver nosso caráter, ele também serve para testemunharmos.

No entanto, por muitas pessoas, o trabalho é visto apenas como um meio de ganhar muito dinheiro. E esse pode se tornar um terreno perigoso. Sem dúvida, o dinheiro é uma necessidade neste mundo, mas não devemos confiar nele como se pudesse trazer-nos a salvação. O dinheiro é apenas uma ferramenta; porém, a partir do momento em que se torna o nosso foco principal, arriscamos envolver-nos com "todos os males".

Ao escolhermos uma profissão, há muito mais a ser considerado do que apenas o dinheiro e o trabalho. A Bíblia ensina que não devemos ser apenas consumidores, mas colaboradores na obra de Deus. Devemos orar e pedir que Deus nos oriente na direção que Ele quer que sigamos.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Entender que Deus tem um trabalho para cada um executar. (Saber)
- Sentir a importância de sua contribuição para a obra de Deus. (Sentir)
- Escolher seguir a Deus e pedir a Sua orientação nas decisões da vida. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Trabalhadores de Cristo
- Escolha profissional
- Dependência
- Mordomia

ENSINANDO

I. INICIANDO

▶ *Atividade*

Faça as seguintes perguntas aos alunos:

Que carreira você gostaria de seguir no futuro?

Por que você acha que desempenharia bem essa profissão? Quais seriam as desvantagens em sua opinião?

Você acha que Deus tem em mente uma carreira para você ou essa decisão cabe somente a cada um tomar?

Quais fatores você leva em conta ao considerar as várias opções profissionais?

Qual a importância do salário para você? Qual a importância da opinião dos outros a respeito de sua decisão?

▶ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Albert Einstein é conhecido como o gênio científico. Ele descobriu a Teoria da Relatividade, que sugere que o espaço e o tempo estão relacionados e que o formato do Universo é semelhante a uma sela. Albert Einstein era realmente brilhante! Mesmo hoje, poucas pessoas compreendem do que ele estava falando. Suas ideias são extremamente complexas e ultrapassam de longe o raciocínio das pessoas comuns. Tudo o que podemos fazer ao ouvi-las é encolher os ombros e exclamar: "Um gênio!"

Entretanto, Albert Einstein nem sempre foi considerado um gênio. Ele nasceu na Alemanha em 1879. Seus pais fizeram questão de que o jovem Albert recebesse a educação formal. Em 1901, ao receber o diploma em Zurique, estava pronto para começar sua carreira de professor de matemática. Porém, havia um problema. Ninguém queria contratá-lo! Naquele ano, adquiriu a cidadania suíça e, como não conseguia encontrar uma escola para trabalhar, aceitou o cargo de assistente técnico no Escritório de Registros de Patentes da Suíça.

Nessa época, Einstein ainda era desconhecido. Durante o período de folga, Einstein produziu a maior parte de seu estudo mais extraordinário. Certa ocasião, esboçou três experiências e as enviou para o jornal *Annalen der Physik* para serem publicadas se houvesse espaço. Todas foram publicadas na mesma edição do jornal e Albert Einstein foi finalmente reconhecido por sua genialidade.

Einstein foi contratado para dar aulas nas universidades de maior prestígio do mundo e recebeu inúmeros prêmios científicos por seus trabalhos revolucionários.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▶ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Einstein foi dotado de um cérebro extraordinário. Deus lhe concedeu a habilidade de entender coisas que a maioria das pessoas não consegue sequer imaginar. Porém, o primeiro passo de sua carreira foi um frustrante "Plano B". Trabalhar no Escritório de Registros de Patentes deve ter sido muito entediante para um gênio como ele, mas lhe deu o tempo livre de que precisava para analisar as ideias que cruzavam sua mente. Deus tinha algo específico para Einstein cumprir. Quais fatores em sua vida indicam que a mão de Deus o esteja guiando para determinada direção?

▶ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, *faça as perguntas a seguir:*

• De acordo com as passagens bíblicas, que características compõem uma boa ética de trabalho?

• Que lições podemos aprender a respeito de como lidar com o dinheiro?

• De que maneira essas passagens se relacionam com a escolha profissional?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Gênesis 39-47; Mateus 25:14-30; 18:12-14.

▸ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Em 2 Tessalonicenses 3:8-12, de acordo com o *Matthew Henry Bible Commentary* (Comentário Bíblico Matthew Henry), algumas pessoas da igreja de Tessalônica entenderam mal a primeira carta enviada por Paulo à congregação em que ele afirmou que a volta de Jesus estava muito próxima. Pensaram que, pela proximidade de Sua volta, não precisavam mais trabalhar e ganhar o sustento, mas simplesmente aguardar de braços cruzados. Não foi isso o que Paulo quis dizer na carta. Além de esses indivíduos se tornarem um fardo para os outros membros, que passaram a sustentá-los, passaram também a aguardar a volta de Cristo de maneira equivocada. Começaram a fofocar e a causar problemas. Paulo deixou bem claro que aqueles que não trabalhassem não deveriam comer. Eles não deveriam parar de seguir o curso natural da vida, mas continuar trabalhando, ganhando o sustento, alimentando-se e ao mesmo tempo se dedicando ao trabalho da igreja. A vida do cristão não é uma vida de reclusão, mas uma vida produtiva que obedece às orientações de Deus para Seus filhos.

Timóteo, que foi o primeiro fruto do trabalho missionário de Paulo, tornou-se um evangelista. Timóteo ocupava uma posição "inferior" à dos apóstolos. Seu trabalho consistia em fundar novas igrejas. Paulo escreveu a Timóteo a fim de animá-lo para continuar desempenhando seu ministério. As palavras encontradas em 1 Timóteo 6:10-19 são instruções dadas a Timóteo. Paulo, como mentor de Timóteo, advertiu-o a respeito do perigo do amor ao dinheiro. Timóteo era jovem e, assim como nós, foi tentado a fazer algo mais lucrativo. O trabalho que Timóteo fazia para a igreja não era remunerado e ele praticamente prestava seus serviços como voluntário.

Timóteo recebeu também a responsabilidade de pregar para os ricos. Na sociedade grega ou até mesmo hebreia, um jovem não tinha permissão para abordar os mais velhos ou aqueles que ocupavam uma posição social mais elevada. Porém, na comunidade cristã, essas regras sociais foram deixadas de lado. Timóteo, jovem e destituído de riquezas, recebeu a autoridade para ensinar indivíduos que ocupavam cargos de muito mais importância do que ele. Os ricos deveriam cuidar dos pobres e não confiar em seu dinheiro. Aos olhos de Deus, tanto os ricos quanto os pobres são iguais.

Como podemos perceber nessas passagens bíblicas, Paulo estava instruindo a igreja, orientando os membros a providenciarem seu sustento até o fim. Além de animá-los a manter um relacionamento vivo com Deus, também os ajudou a compreender a maneira que deveriam aguardar a volta de Cristo. Paulo preparou a igreja para trabalhar e ensinou os membros a continuar a realizar suas atividades diárias, porém preparados para o reencontro com o Senhor.

II. ENCERRAMENTO

▸ *Atividade*

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Instrua os alunos a escrever cinco maneiras de se prepararem para sua futura profissão. Alguns exemplos são: Tirar boas notas na escola, preparar-se desde já para o vestibular, participar de atividades extracurriculares, procurar um emprego de meio período ou candidatar-se como voluntário para trabalhar na

área de interesse. Observe o que escreveram e pergunte como Deus pode ser incluído nos planos para o futuro. De que maneira Deus pode estar no centro de suas metas profissionais?

▶ *Resumo*

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

A escolha de uma profissão é uma decisão muito importante. Assim como todas as decisões da vida, Deus deve fazer parte dela. Ele nos criou para cumprirmos uma missão e nossa futura profissão deve acompanhar o mesmo propósito. Deus nos concedeu talentos e desejos por uma razão. Se desenvolvermos os talentos que Ele nos deu, descobriremos uma carreira recompensadora esperando por nós. Não estamos aqui na Terra para ganhar dinheiro e nos exibir. Estamos aqui para sermos produtivos, ajudarmos outras pessoas e mostrarmos ao mundo como é viver de acordo com a vontade de Deus. Apesar de uma boa ética de trabalho ser muito importante, precisamos lembrar que não podemos cair na armadilha de querer ganhar cada vez mais dinheiro. Deus sabe das nossas necessidades mesmo antes de pedirmos. Devemos confiar que Ele proverá o que for preciso para o nosso bem-estar. O mais importante a fazer é obedecer à vontade de Deus para a nossa vida.

DICAS PARA ENSINAR

Promovendo a Discussão em Classe

A discussão em classe sobre determinado assunto pode ajudar a solidificar as ideias na mente dos alunos. Ao promover discussões, é importante fazer perguntas que não sejam amplas demais, para não correr o risco de se tornarem confusas, nem simples demais, cuja resposta seja óbvia. Os alunos provavelmente não responderão a perguntas que caiam num desses extremos. Cuide também para não lançar nenhuma pergunta que possa ser respondida com um simples "sim" ou "não". Se a pergunta for relevante para a vida dos alunos, eles se sentirão mais à vontade para fazer comentários. Tente não escolher o mesmo aluno várias vezes para participar e sempre reformule e repita o comentário que fizerem a fim de certificar-se de que todos entenderam.

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulos 33 e 34.

▶ **ANOTAÇÕES**

O PLANO DE DEUS PARA O SER HUMANO

Lição 3 – 16 de abril de 2022

- **Texto Bíblico:** Romanos; Gálatas
- **Comentário:** *Os Embaixadores*, capítulos 35 e 36
- **Texto-Chave:** Gálatas 5:1

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

Os jovens de hoje estão crescendo num mundo muito mais tolerante para com os variados estilos de vida. A mídia aborda a homossexualidade como uma opção que deve ser aceita – e com frequência retrata isso em programas de televisão, filmes e séries. A lição desta semana oferece a oportunidade de trazer à tona esse tema tão delicado que tem bombardeado a mente dos jovens. A sociedade secular não tem restrição para apresentar sua visão sobre esse assunto. Portanto, é muito importante que os jovens conheçam também a visão de Deus revelada em Sua Palavra sobre esse tema. Felizmente, a Bíblia trata esse assunto com muita clareza. Convide seus alunos a abordar esse tema com a Bíblia e o coração abertos para conhecer o que Deus quer que saibamos e façamos. Não se esqueça de enfatizar que amar as pessoas não é a mesma coisa que aprovar o pecado deliberado.

Como o conteúdo desta lição também engloba o livro de Romanos e de Gálatas, há vários assuntos que podem ser explorados e ainda assim permanecer dentro dos textos bíblicos escolhidos para esta semana. Tanto o livro de Romanos quanto o de Gálatas possuem lições inspiradoras sobre o tema da salvação. Muitos jovens hoje estão sedentos por lições bíblicas sólidas a respeito da certeza e da experiência da salvação em Cristo. Esses livros da Bíblia oferecem essa oportunidade.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Ouvir a respeito da liberdade que resulta de uma vida de obediência a Deus. (Saber)
- Sentir o desejo de Deus de salvar a todos nós. (Sentir)
- Aceitar o desafio de experimentar a certeza da salvação que ocorre ao seguirmos a Cristo. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Homossexualidade
- Certeza da salvação
- Experiência da salvação

I. INICIANDO

▸ *Atividade*

Pergunte aos alunos quais são alguns personagens homossexuais que aparecem em filmes ou programas de televisão. Faça uma lista dos programas e filmes mencionados e em seguida discuta as perguntas abaixo:

De que maneira os personagens homossexuais são retratados nos filmes e programas de televisão?

Em que aspectos os estereótipos da mídia se assemelham aos homossexuais que você conhece pessoalmente?

O que há em comum entre a forma como os homossexuais são tratados nos filmes e nos programas de televisão e a forma como são tratados na vida real?

▸ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Marion enfrentou lutas em relação à sua sexualidade. Conheça um pouco de sua história:

Em meu primeiro ano de faculdade eu me senti muito só. Nunca me apaixonei por nenhum rapaz, embora sentisse certa atração pelo sexo masculino. Não tinha ninguém com quem desabafar. Sentia-me muito sozinha e isolada. [...]

Finalmente, envolvi-me com outra mulher que era lésbica. [...] Moramos juntas por oito anos. [...]

Certo domingo, próximo da Páscoa, estava fazendo caminhada quando passei em frente a uma igreja e senti o desejo de entrar e orar. Havia anos que não entrava numa igreja, mas gostei muito do culto e senti muita paz enquanto estive ali. [...]

Cada vez mais me distanciava de minha companheira e me aproximava de Deus. Queria que Deus tomasse conta de minha vida. Ele não me condenava, ao contrário, me mostrava Seu amor incondicional. Importava-Se comigo a despeito do que havia feito ou das decisões que tinha tomado. Mas senti uma forte impressão vinda de Deus de que não deveria continuar vivendo daquele jeito. Sem a menor sombra de dúvida, sabia que tinha que deixar aquela prática. [...]

Após nove anos de lesbianismo ativo, abandonei essa vida. Dez anos depois, por meio de um longo processo de mudança e crescimento, não me sinto mais atraída por mulheres. Participar de um grupo de apoio foi muito importante para conseguir lidar com essa questão e para superar a mágoa do passado.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▸ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

No livro de Romanos, capítulo 1, nos versos 26 e 27 (NVI), encontramos a descrição da cultura presente em nossos dias: "Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão."

De que maneira essa passagem bíblica refuta o argumento tão predominante hoje de que a homossexualidade é simplesmente um estilo de vida alternativo – não necessariamente um estilo de vida contrário ao plano de Deus?

▸ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História*, faça as perguntas a seguir:*

Leia Romanos 1:28-32. Após descrever a perversão sexual, Paulo prossegue retratando a depravação mental que está cheia "de toda

sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação". Note os pecados específicos que Paulo inclui em sua lista. Há algum pecado nesta lista que o surpreende? Por quê? Será que todos os pecados da lista possuem o mesmo grau de perversidade? Aos olhos de Deus, será que o assassinato é tão ofensivo quanto a fofoca? Justifique sua resposta. De que maneira você explicaria a observação feita por Paulo no verso 32 que diz que, mesmo sabendo que a consequência de seus pecados seja a morte, continuam a praticá-las?

Leia Romanos 5 e observe o que recebemos como filhos de Adão (exemplos: ruína – 5:9; pecado – 5:12, etc.) e compare com o que recebemos como filhos de Deus (exemplos: resgate – 5:8; justiça – 5:18; etc.).

Compare Romanos 5:2-5 com 1 Coríntios 13. Quais as semelhanças entre eles?

Estude Romanos 5:6-8 e reflita sobre o que essa passagem tem a lhe dizer pessoalmente.

Leia Gálatas 5:1. Considere a observação feita por Johann Wolfgang Von Goethe (poeta e dramaturgo alemão, 1749-1832): "Ninguém é mais desesperadamente escravizado do que aquele que crê falsamente que é livre." De que maneira as pessoas hoje creem que são livres, mas na verdade estão desesperadamente escravizadas? Será que Paulo está dizendo que os cristãos, cuja vida está em Cristo, são, na realidade, mais livres do que os descrentes? Explique.

Se a lei de Deus pode ser resumida em apenas um mandamento "ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração [...] e ame o seu próximo como a si mesmo" (Lucas 10:27. Ver Gálatas 5:13), por que existem tantas outras leis que devem ser observadas pelos seguidores de Cristo? Por que obedecer à lei de Deus é a melhor maneira de vivenciar a liberdade?

▶ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A lição desta semana aborda duas cartas que o apóstolo Paulo escreveu aproximadamente em 50 d.C. Uma visão mais ampla do contexto em que as cartas foram escritas pode ajudar a compreender a mensagem que Paulo estava tentando transmitir. Não importa o tema que tenha escolhido apresentar à classe, deve ser sempre abordado dentro do contexto geral. Utilize os resumos a seguir para certificar-se de que as informações que deseja apresentar estejam em concordância com o contexto histórico e cultural da época.

Romanos

Visão Geral:

Em sua carta destinada aos crentes de Roma, Paulo apresenta, assim como um advogado habilidoso, uma declaração cuidadosamente estruturada a respeito de sua fé. Apesar de Paulo saber da existência da igreja em Roma, no momento em que escreveu a carta ainda não tinha tido a oportunidade de visitá-la pessoalmente. A igreja era formada por judeus que haviam se convertido no dia de Pentecostes (Atos 2). Os recém-conversos partilharam sua fé em Roma e a igreja prosperou. Embora a carta não siga o estilo de uma carta tradicional da época, em que era iniciada com saudações ao destinatário, no fim, Paulo escreve várias linhas saudando os crentes de Roma. Ao escrever essa carta, Paulo tinha como objetivo apresentar-se aos romanos e partilhar a mensagem da justiça pela fé e o evangelho à igreja.

Temas Principais:

- Pecado
- Salvação
- Crescimento
- Soberania
- Serviço

Esboço:

Capítulos 1-11: Paulo partilha sua crença. Apresenta argumentos incontestáveis a respeito da iniquidade da raça humana e da necessidade da intervenção divina. Prossegue apresentando as boas-novas do evangelho em

que todos podem experimentar a salvação por meio do sacrifício expiatório de Cristo no Calvário e viver acima da escravidão do pecado.

Capítulos 12-16: Paulo ensina como deve ser o comportamento dos seguidores de Cristo. A jornada cristã não é uma teologia abstrata em que não se estabelece qualquer relação com a vida real. Há implicações práticas que influenciam nossas escolhas e nosso comportamento a cada dia. Não é suficiente apenas conhecer o evangelho, é preciso vivê-lo.

Gálatas

Visão Geral:

O livro de Gálatas foi escrito às igrejas ao sul da Galácia. Trata-se da carta de direitos da liberdade cristã. Nessa carta, Paulo declara a realidade de nossa liberdade em Jesus – liberdade da lei e do poder do pecado. Paulo registra sua desaprovação aos mestres que alegavam que, para que os gentios fossem salvos, teriam que obedecer às leis judaicas. Além disso, apela aos cristãos para viverem pela fé e encontrarem total liberdade em Cristo.

Temas Principais:

- Lei
- Fé
- Liberdade
- Espírito Santo

Esboço:

Capítulos 1-2: Paulo fala da autenticidade do evangelho.

Capítulos 3-4: Paulo apresenta a superioridade do evangelho.

Capítulos 5-6: Paulo anuncia a liberdade do evangelho.

III. ENCERRAMENTO

▶ *Atividade*

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Convide alguns pais para participarem do estudo desta semana e contribuírem com sua visão a respeito da homossexualidade. A escolha dos pais certos sem dúvida é a chave para o sucesso. Certifique-se de que sejam pais que demonstrem respeito a todos os tipos de pessoas. Devem também saber respeitar as opiniões dos jovens. Incentive os alunos a fazer perguntas e a se envolverem numa discussão saudável sobre o assunto.

▶ *Resumo*

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

A questão da homossexualidade sempre é delicada, principalmente pela pressão atual, que tem interpretado a discordância com a prática homossexual como intolerância, preconceito e até mesmo como ódio em relação ao próximo.

No entanto, como foi mencionado na introdução da lição desta semana, a Bíblia – nossa regra de fé – trata o assunto com muita clareza e não deixa dúvidas a respeito do plano de Deus para a sexualidade do ser humano.

Como membros de uma comunidade religiosa, também precisamos nos posicionar e defender os princípios da Palavra de Deus de forma equilibrada, rejeitando a prática pecaminosa, mas tratando com amor e respeito o pecador.

A seguir está parte da declaração oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia sobre o assunto: "Os Adventistas do Sétimo Dia acreditam que a intimidade sexual é apropriada unicamente no relacionamento conjugal entre um homem e uma mulher. Este foi o desígnio estabelecido por Deus na Criação. [...] Por todas as Escrituras, este padrão heterossexual é afirmado. A Bíblia não faz acomodação para a atividade ou relacionamentos homossexuais. Atos sexuais fora do círculo do casamento heterossexual são proibidos (Lv 18:5-23, 26; Lv 20:7-21; Rm 1:24-27; 1Co 6:9-11). [...] Os adventistas do Sétimo Dia se esforçam para seguir a instrução e o exemplo de Jesus. Ele afirmou a dignidade de todos os seres humanos e estendeu a mão compassivamente a pessoas e famílias que sofrem as consequências do pecado. Ele ofereceu um ministério carinhoso e palavras de consolo para pessoas que lutam,

embora diferenciando Seu amor pelos pecadores do Seu claro ensinamento sobre as práticas pecaminosas. Como discípulos, os Adventistas do Sétimo Dia se esforçam para seguir a instrução e o exemplo do Senhor, vivendo uma vida de compaixão e fidelidade semelhante à de Cristo."

Quem segue o plano de Deus encontra a verdadeira liberdade!

Professor: Provavelmente esse tema provocará discussões entre os alunos. É importante conscientizá-los de que a Igreja Adventista do Sétimo Dia se preocupa com a questão da sexualidade e tem uma posição oficial sobre ela. Os links a seguir poderão ser úteis na exposição do assunto:

- http://centrowhite.org.br/perguntas/perguntas-e-respostas-biblicas/qual-a-posicao-da-igreja-adventista-sobre-a-homossexualidade/
- http://www.adventistas.org/pt/institucional/organizacao/declaracoes-e-documentos-oficiais/a-igreja-adventista-e-o-homossexualidade/
- http://noticias.adventistas.org/pt/noticia/comportamento/igreja-adventista-vota-declaracao-sobre-transgeneros/

A lição dos jovens do 3º trimestre de 2021 também abordou o tema da sexualidade de maneira bíblica e atual.

DICAS PARA ENSINAR

Abordando Temas Delicados

Caso julgue apropriado discutir o tema da homossexualidade com os alunos durante o estudo desta semana, leia com atenção as seguintes sugestões adaptadas de *U.C. Berkeley's Office of Educational Development* para conduzir o assunto:

1. Estabeleça regras para a discussão e deixe claro que todos os alunos estão convidados a participar da atividade.
2. Reconheça a diversidade de opiniões e de contexto de seus alunos.
3. Esteja preparado.
4. Mantenha a discussão dentro do assunto proposto, não focalize o indivíduo.
5. Seja imparcial. Proteja os alunos de igual maneira durante os momentos propensos ao conflito. Procure promover a compreensão, a boa comunicação e a troca de ideias.
6. Promova um ambiente de debate e de diálogo em que seja permitido discordar.
7. Se algum aluno apresentar uma reação emocional indesejada devido à discussão de um assunto delicado, respeite a sensibilidade individual.

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulos 35 e 36.

▶ **ANOTAÇÕES**

ESTA É A MINHA HISTÓRIA

Lição 4 - 23 de abril de 2022

- **Texto Bíblico:** Atos 20:4-23:35
- **Comentário:** *Os Embaixadores*, capítulos 37 e 38
- **Texto-Chave:** Atos 22:14-16

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

Os dias finais da vida de Paulo estavam se aproximando. Apesar de os líderes religiosos em Jerusalém estarem ansiosos para prendê-lo, o apóstolo mal podia esperar para partilhar com os fiéis os milagres e as maravilhas que Deus estava operando para levar avante o evangelho entre os gentios. Paulo também desejava entregar-lhes as ofertas generosas que haviam sido enviadas pelos gentios convertidos de várias partes do mundo. A lição desta semana fala da última visita de Paulo a Jerusalém, ocasião em que ele foi entregue às autoridades. Esse ato havia sido profetizado por Ágabo, que "tomou o cinto de Paulo e, amarrando as suas próprias mãos e pés, disse: 'Assim diz o Espírito Santo: Desta maneira os judeus amarrarão o dono deste cinto em Jerusalém e o entregarão aos gentios'" (Atos 21:11). A notícia da chegada do apóstolo se espalhou depressa e as autoridades não perderam tempo em prendê-lo. Nessa ocasião, Paulo pediu permissão para falar com a multidão e teve oportunidade de contar-lhes a história de sua conversão.

A lição para os jovens de hoje é moldada por Paulo ao testemunhar a história de sua conversão. Uma das maiores falhas dos líderes religiosos da época, e talvez o mesmo possa estar ocorrendo hoje, foi não admitir mudanças em sua religião. Ellen White afirmou: "Esses homens haviam perdido de vista o fato de que Deus é quem ensina Seu povo" (*Os Embaixadores*, p. 187). Nesta semana, desafie os alunos a ter um encontro pessoal com Deus, para que sejam capazes de influenciar o mundo, assim como Paulo influenciou pelo poder de Cristo.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Aprofundar o conhecimento sobre a importância da experiência pessoal com Deus. (Saber)
- Sentir a responsabilidade de testemunhar de sua fé. (Sentir)
- Decidir buscar a Deus por meio da devoção genuína e viver para testemunhar de sua experiência com Ele. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Evangelho
- Igreja
- Discipulado

ENSINANDO

I. INICIANDO

▸ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Conta-se a história de que, em 1949, John Currier foi sentenciado à prisão perpétua por ter cometido um assassinato. Vários anos se passaram, John foi posto em liberdade condicional e transferido para uma fazenda no Tennessee, Estados Unidos, em que era obrigado a trabalhar arduamente. Quase 20 anos mais tarde, a sentença de John Currier chegou ao fim e ele foi legalmente considerado um homem livre. Porém, John nunca recebeu a notificação de liberdade e ninguém o avisou do término de sua sentença. Ele continuou a trabalhar sem a menor esperança de um dia voltar a ser um homem livre. Assim, John trabalhou dia a dia naquela fazenda, até mesmo depois de o proprietário falecer.

Mais dez anos se passaram até que um oficial de justiça descobriu o que tinha acontecido e imediatamente saiu à procura de John para avisá-lo que era um homem livre. O oficial encontrou John, contou-lhe que era um homem livre e pediu desculpas pela notícia nunca ter chegado aos seus ouvidos.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▸ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Como se sentiria no lugar de John Currier? E se alguém esquecesse ou propositalmente se recusasse a contar-lhe a verdade a respeito do término de sua sentença e o mantivesse preso por toda a vida? Paulo sentia tanta urgência em partilhar a mensagem do evangelho com as outras pessoas que parecia que não havia nada que pudesse impedi-lo de contar a todos sobre a liberdade oferecida por Jesus Cristo.

John Currier representa as pessoas que podem vir a conhecer a alegria da salvação se alguém se prontificar a dar as boas-novas de uma forma que possam compreender. Paulo teve a oportunidade de dar seu testemunho diante de uma multidão hostil e tentar usar sua experiência de conversão para ajudar as pessoas a conhecerem e aceitarem o Salvador. O que ele poderia dizer a uma multidão enfurecida como aquela? De que maneira suas palavras poderiam penetrar o coração de pedra dos judeus em Jerusalém que insistiam em atrapalhar o movimento cristão?

▸ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História*, faça as perguntas a seguir:*

Leia os versos da passagem bíblica em que Paulo revelou o que aconteceu com ele. Em sua opinião, qual é a parte mais convincente do testemunho de Paulo? Por quê?

Que palavras ou frases, em sua opinião, são importantes para compreender a mensagem transmitida por essa história?

Quem são as pessoas mencionadas na história?

Em sua opinião, por que a multidão enfurecida ficou em silêncio quando Paulo começou a falar em hebraico?

Diante da oportunidade de falar, Paulo escolheu testemunhar a história de sua conversão em vez de tentar se defender das acusações que o povo tinha contra ele. Por que você acha que ele fez essa escolha?

Ananias é descrito como um homem "piedoso segundo a lei" (Atos 22:12). Tanto Gamaliel quanto Ananias eram considerados

judeus devotos. O que você acha que os ouvintes sentiram ao ouvir esses nomes relacionados à própria reputação de Paulo?

Em sua opinião, que impacto o testemunho de Paulo causou no povo?

Para você, qual a mensagem principal dessa história?

▶ *Perguntas Adicionais Para os Professores*

Que impacto a história da conversão de Paulo causou na multidão? Pense na maneira de uma multidão reagir e na tendência de as pessoas pensarem diferente quando estão sozinhas do que quando reunidas em grandes massas. Com isso em mente, de que maneira Paulo plantou sementes do evangelho no coração de Jerusalém?

Em sua vida, com quem você relacionaria a multidão hostil de judeus? Há algum amigo, vizinho ou colega de classe que tem preconceito da mensagem de Cristo?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Atos 9; Atos 1; João 4; Apocalipse 12:14; 1 João 1:1-4.

▶ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A lição desta semana apresenta o auge da sequência de eventos que descreve o momento mais atroz do relato de dois capítulos e meio. Paulo estava determinado a levar as ofertas para Jerusalém e informar ao "quartel-general" as boas-novas do trabalho entre os gentios. Em Atos 20:17-38, encontra-se o relato da vigília e da reunião de despedida em que um garoto caiu da janela e foi trazido de volta à vida. No capítulo 21, Paulo prossegue rumo a Jerusalém, mas é advertido de forma dramática pelo profeta Ágabo (Atos 21:7-14). Em sua obra, Barclay afirmou que "quando as palavras eram inadequadas, os profetas costumavam dramatizar a mensagem" (*The Daily Study Bible*, p. 154). (Alguns exemplos são Isaías 20:3, 4; Jeremias 13:1-11; Ezequiel 4; 1 Reis 11:29-31.) Apesar de todos os perigos e das advertências dos fiéis, Paulo seguiu rumo à morte certa em Jerusalém.

Por que os líderes judeus queriam ver Paulo morto? A insistência de Paulo de que os gentios eram bem-vindos à irmandade abalou os fundamentos dos judeus cristãos. Já era difícil para eles aceitar que tinham crucificado o Messias, mas questionar sua herança religiosa era demais para muitos.

Por que prenderam Paulo?

Para Paulo, a linha de separação entre os judeus e os gregos (gentios) não existia mais. A única distinção que fazia entre as pessoas era se criam em Jesus Cristo, o Filho de Deus, ou não. Em 1 Coríntios 12:13, Paulo disse: "Pois em um só corpo todos nós fomos batizados." À igreja da Galácia deu a seguinte advertência: "Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher, pois todos são um em Cristo Jesus" (Gálatas 3:28, NVI). Assim que o apóstolo chegou a Jerusalém, os judeus da Ásia viram Paulo levar Timóteo (um gentio não circuncidado) para o templo, local em que era proibida a entrada de qualquer gentio sob a ameaça de morte. O povo se aglomerou ao redor do apóstolo e quase o mataram a pancadas, até que as autoridades chegaram e o protegeram. As pessoas que estavam ansiosas para ver Paulo preso encontraram um motivo para acusá-lo, motivo este que originou o problema principal da igreja do Novo Testamento: De que maneira os gentios convertidos podem adequar-se e relacionar-se com a igreja?

A prisão planejada de Paulo foi feita sob pretextos tão duvidosos quanto a prisão de Cristo. Lembre-se, enquanto Paulo trabalhava incansavelmente pelos gentios, seu coração estava com o povo judeu e ansiava que compreendessem sua missão. Para Paulo, o perigo que corria não era tão importante quanto os judeus submeterem o preconceito a Deus e cooperarem para a disseminação do evangelho.

III. ENCERRAMENTO

▶ ***Atividade***

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Divida a classe em três grupos. Peça para cada grupo ler um dos relatos da conversão de Paulo (Atos 9; 22; 26). Pergunte: *Quais são as informações principais dessa história – os detalhes mais importantes?* Reúna os grupos e numa lousa de giz ou numa cartolina desenhe três grandes círculos concêntricos. Ou seja, parte dos círculos deverão sobrepor-se (local em que as semelhanças entre as histórias deverão ser escritas). Deixe espaços independentes nos círculos para escrever detalhes singulares de cada relato. Pergunte: *Quais são as semelhanças e as diferenças entre os três relatos?* Cada uma das histórias foi contada a auditórios completamente diferentes uns dos outros. Embora a história seja a mesma, alguns detalhes aparecem e outros não, provavelmente por alguma razão importante. Incentive os alunos a imaginar que razão seja essa. Peça que escolham o relato que gostaram mais e justifiquem sua escolha. Conclua, convidando-os a começar a pensar em sua própria história e como poderá ser contada a grupos diferentes de pessoas.

▶ ***Resumo***

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Apesar de Paulo saber que os judeus estavam procurando algum motivo para condená-lo, seguiu sua viagem rumo a Jerusalém porque acreditava que a causa de Cristo era mais importante do que sua própria segurança. Além do mais, os gentios, com grande dedicação e sacrifício, arrecadaram ofertas para serem enviadas aos fiéis em Jerusalém que enfrentavam lutas e perseguição. Mas a generosidade dos gentios conversos não amoleceu o coração dos judeus. Eles desprezaram o presente e não perderam tempo em prender Paulo. Por quê?

Os judeus estavam vendo sua herança escapar pelos vãos dos dedos à medida que novos gentios se convertiam. A era do cristianismo havia começado assinalando o fim da era judaica. A prisão de Paulo ocorreu principalmente por causa do preconceito dos judeus contra os gentios, algo que não deve ter lugar na igreja também hoje. Paulo sabia que sua história perduraria muito mais na memória do povo do que qualquer argumento que fizesse a favor de sua missão. Assim, decidiu silenciar a multidão testemunhando de sua experiência de conversão que o transformou de Saulo em Paulo. Se você for chamado para testemunhar, de qual experiência falará? Que história da graça e da direção de Deus contará? Você conhece a Cristo de tal maneira que, assim como Paulo, tem uma história pessoal com Ele para contar?

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulos 37 e 38.

▶ **ANOTAÇÕES**

DICAS PARA ENSINAR

Compare e Contraste

Há várias maneiras de pensar como as coisas se relacionam. (1) Sequência/Ordem (aquilo que vem primeiro e o que se segue), (2) Causa e Efeito, (3) De que maneiras as partes formam um todo e (4) O ato de comparar e contrastar. O diagrama de Venn (círculos concêntricos, ou seja, que têm o mesmo centro) permite-nos organizar as semelhanças e as diferenças entre duas ou mais informações. Essa é uma ferramenta muito útil para comparar eventos, perspectivas e conceitos diferentes. Geralmente, exercícios como esse exigem empenho e dedicação. Os alunos se sentirão desafiados a pensar. Antes de propor essa atividade aos alunos, tente realizá-la sozinho com as informações a respeito da história de conversão de Paulo encontradas em três fontes diferentes (Atos 9; 22; 26) e veja o que consegue descobrir!

▶ **ANOTAÇÕES**

Coragem Diante do Tribunal Ilegal

Lição 5 - 30 de abril de 2022

- **Texto Bíblico:** Atos 25:1-12
- **Comentário:** *Os Embaixadores*, capítulos 39, 40, 41 e 42
- **Texto-Chave:** Atos 25:8

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

A lição desta semana retrata uma das muitas cenas de julgamento que o apóstolo Paulo teve que enfrentar durante os últimos dois anos de sua vida. Apesar de Paulo saber que seria perigoso ir a Jerusalém, não sabia que Deus tinha planos para que fosse levado a Roma, local em que escreveria e animaria muitos fiéis, cidadãos e líderes romanos a seguirem a Cristo. Na verdade, Paulo estava pronto para morrer em Jerusalém se isso fosse preciso para levar o evangelho ainda mais adiante. No julgamento abordado nesta lição, Paulo teve que enfrentar Félix, Festo e Agripa sob falsas acusações dos líderes judeus. No momento em que os líderes judeus perceberam que estavam perdendo sua influência e que suas falsas acusações não convenceram os encarregados de julgar Paulo, conspiraram para assassiná-lo. Perante Festo, Paulo apelou para a autoridade de César. Ao fazer isso, deu início a uma grande jornada que o levou para longe da tirania judaica diretamente para a corte secular de Roma. Durante essa jornada feita por terra e por mar, o Senhor operou maravilhas para proteger e orientar Seu servo, demonstrando, assim, que Deus tem um plano e nenhum rei ou governador tem poder para impedir que Sua vontade prevaleça.

Nesta lição também surge o tema da integridade pessoal e nobreza de caráter. Os alunos enfrentarão um futuro incerto de julgamentos e para isso deverão preparar-se hoje por meio de uma vida de devoção a Cristo. À medida que o relacionamento com Cristo amadurece, seu caráter é moldado e aperfeiçoado, fazendo com que sejam capazes de permanecer firmes, como Paulo, com o coração repleto de confiança e paz que transcende o poder humano.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Entender que o caráter se revela nas provações. (Saber)
- Sentir afeição e simpatia por aqueles que defendem a causa de Deus. (Sentir)
- Decidir ser fiéis hoje para que possam permanecer firmes amanhã. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Justiça
- Integridade
- Perseguição

ENSINANDO

I. INICIANDO

▶ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

"Se há duas verdades incrustadas na experiência humana, são elas a sede de justiça e o amor à misericórdia. Amamos a justiça quando pune o culpado e abrimos os braços para a misericórdia quando nós, que necessitamos tanto dela, a recebemos.

"Por exemplo, analise a história de alguns indivíduos condenados pela justiça que hoje estão soltos na rua: Gregory Wallis cumpriu apenas 17 dos 50 anos de cadeia que deveria cumprir; Michael Anthony Williams cumpriu apenas 23 anos da sentença de prisão perpétua que recebeu e Alejandro Fernandez cumpriu apenas 10 anos de prisão, quando na verdade deveria ter sido morto, segundo a sentença que recebeu.

"Como você se sente ao saber que esses homens culpados de crimes violentos cumpriram menos da metade da sentença que receberam?

"Atualmente esses homens estão andando por aí livres, como deveria ser desde o início. Esses homens não foram soltos prematuramente, mas muito depois do que deveriam, pois foram presos por terem sido confundidos com os verdadeiros criminosos e, alguns casos, sob falso testemunho. Apenas depois da chegada da nova tecnologia que permite o teste de DNA e devido ao empenho de uma organização chamada Projeto Inocência que essas pessoas foram absolvidas. Recentemente, mais de duzentas pessoas foram soltas depois de terem sido acusadas falsamente, condenadas e cumprido parte da sentença na prisão.

"Como você se sente quando o culpado é absolvido e o inocente punido? Poucas emoções são mais fortes do que nosso senso de justiça. Como você se sente quando não recebe o que merece – quer seja bom ou mau? Como se sente quando você ou outros são tratados com misericórdia quando não a merecem?" – Fonte: *Twenty Questions God Wants to Asks You*, de Troy Fitzgerald.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▶ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Todos nós ansiamos ser tratados com misericórdia quando preciso e ficamos terrivelmente sedentos por justiça quando pessoas más precisam ser punidas. Na lição desta semana, Paulo foi acusado falsamente e maltratado pelos pretensos líderes do povo de Deus. O comportamento egocêntrico dos líderes revelou seu verdadeiro caráter e ressaltou a integridade e o cristianismo de Paulo. Leia a história do julgamento de Paulo e responda às perguntas que o ajudarão a analisar a história com maior profundidade.

▶ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, *faça as perguntas a seguir:*

Como você descreveria a atitude e o comportamento dos chefes dos sacerdotes e dos líderes judeus mencionados na história?

Em sua opinião, de que maneira os líderes judeus poderiam justificar a conspiração de assassinato de Paulo antes mesmo de ser julgado?

De que maneira você enxerga a confiança de Paulo em Deus ao longo dessa história?

Que lições de vida podem ser extraídas dessa história?

▶ *Perguntas Adicionais Para os Professores*

Quais são outros exemplos apresentados na Bíblia de pessoas que fizeram o mal pensando que estavam fazendo o bem? O que essas histórias têm em comum?

De que maneira você descreveria a atitude de Festo nessa história? Leia o capítulo 40 do livro *Os Embaixadores* para ampliar sua percepção dos fatos ocorridos entre os líderes judeus, Paulo e Festo.

Em sua opinião, qual é a frase ou verso principal dessa passagem bíblica? Por quê?

Paulo preferiu ser julgado por um juiz que não cria em Deus do que pelo Sinédrio. O que isso nos diz a respeito da integridade dos líderes judeus? Por que será que Paulo confiou mais num juiz secular?

Que qualidades de Paulo são reveladas ao ser tratado tão injustamente? Se for verdade que as provações revelam quem somos realmente, quem foi Paulo?

No momento em que Paulo apelou para ser julgado por César, segundo seu direito como cidadão romano, escolheu um caminho que levaria o seu caso a Roma. Como Paulo sabia que estava fazendo a coisa certa?

De que maneira devemos considerar as autoridades humanas que têm a grande responsabilidade de promover a justiça? Como saber quando se submeter às autoridades ou se defender e clamar por uma autoridade maior?

Em sua opinião, de que maneira as provações revelam a verdadeira natureza de nosso caráter?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Salmo 26:1-3; Provérbios 11:3-5; 21:3; Atos 24:1-9, 22-27; 26.

▶ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A lição desta semana apresenta a cena de um julgamento e engloba o relato dos capítulos 24-28 do livro de Atos. O foco principal da lição é a revelação do caráter de Paulo durante o julgamento e o apelo que fez para ser julgado por César, segundo seu direito como cidadão romano. No entanto, alguns nomes mencionados na história são muito conhecidos, por isso a seguir encontra-se uma breve descrição de quem são esses personagens.

Chefes dos Sacerdotes

Os levitas, que descendiam da linhagem de Arão e serviam a Deus no templo, eram os líderes principais de Israel e os intermediadores do poder político no Sinédrio, o grupo governante oficial dos judeus.

Ananias

Sumo sacerdote judeu corrupto que tentou acusar falsamente Paulo de rebelião. Ananias havia sido julgado em Roma por atos de violência ilegais contra os samaritanos, mas foi absolvido por causa da influência de Agripa. Mais tarde, foi assassinado por uma multidão de judeus no início da Guerra Judaica aproximadamente em 67 d.C.

Tértulo

Advogado contratado pelos líderes judeus para acusar Paulo. Tértulo tentou ser bem-sucedido mediante bajulação (ver Atos 24:1-4). No entanto, estava agindo com falsidade, pois Félix era um homem muito perverso e todos sabiam disso.

Félix

Governador romano (assim como Pilatos) responsável pela região da Judeia. Félix foi um homem terrivelmente imoral e um governador muito perverso. Possuía três esposas e acreditava ser capaz de fazer tudo o que bem entendesse, pois tinha muita influência com as autoridades superiores. Foi durante o período de governo de Félix que os *Sicarri*, ou zelotes, multiplicaram-se devido ao fato de não haver justiça em parte alguma durante o seu reinado.

Festo

Festo substituiu Félix como governador da Judeia. Félix aprisionou Paulo até que Festo

subisse ao poder. Festo tinha escrúpulos e certo conhecimento da lei. Não permitiu que os judeus conspirassem para assassinar o apóstolo. Segundo solicitado por Paulo, enviou-o para ser julgado por César.

Rei Agripa II

Seu pai foi o rei Agripa I, que perseguiu os cristãos em Jerusalém, e seu avô foi Herodes, o Grande. Agripa II desejava ver Paulo antes de sua partida para Roma.

Os judeus quebraram as próprias leis e votos para tentar espancar, acusar sem testemunhas e até mesmo assassinar Paulo, cuja mensagem que proclamava de Cristo ameaçava a posição que tinham entre o povo judeu. Era contra a lei judaica até mesmo acusar alguém sem testemunhas. Era contra a lei agredir ou prejudicar fisicamente alguém que ainda não tinha sido condenado. Era totalmente oposto ao espírito da lei judaica assassinar alguém que havia sido absolvido. Na verdade, a lei judaica foi criada para proteger o inocente, mesmo que o culpado fosse absolvido. Tinham a noção de que nesse caso Deus julgaria e puniria o culpado, caso a justiça humana falhasse.

É importante notar também que Paulo permaneceu na prisão em Cesareia por mais de dois anos, durante a transição de governo de Félix e Festo (57-60 d.C.). A viagem rumo à capital romana ocorreu em 60 d.C. e Paulo permaneceu na prisão em Roma por mais dois anos antes de ser executado.

III. ENCERRAMENTO

▶ *Atividade*

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Escolha três personagens bíblicos (ou de sua igreja) que estão acima de qualquer suspeita e que seriam bons candidatos a ser levados a julgamento. Pergunte: "Qual seria uma acusação totalmente falsa que poderíamos fazer contra esse personagem?" Ester, por exemplo, nunca poderia ser acusada de não amar ou de não ter coragem de defender seu povo. Seria difícil acusar José de não ser fiel a Deus nas adversidades. Seria totalmente injusto dizer que Pedro era tímido demais e deveria falar mais. Se preferir, divida os alunos em duplas e peça para levantarem acusações falsas uns contra os outros (respeitosamente) de maneira que todos saibam ser mentira por causa do modo de cada um agir. Leve a julgamento três acusações falsas e instrua todos a julgarem com justiça, revelando o verdadeiro caráter e modo de viver da pessoa, apesar das acusações lançadas contra ela. O objetivo da atividade é demonstrar como o caráter e a maneira como vivemos podem falar em nossa defesa da mesma forma que aconteceu com Paulo nos julgamentos que enfrentou.

▶ *Resumo*

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Quanto mais estudamos a vida de Paulo, mais admiramos sua dedicação à obra de Cristo e sua sabedoria. Em meio à perseguição e julgamento, Paulo parecia estar sozinho para defender o evangelho – sem mencionar sua própria vida. Mas Paulo não se deixou intimidar. Permaneceu firme diante das autoridades que tentaram utilizar todos os artifícios possíveis para condená-lo à morte. Além de seus acusadores serem mentirosos, eram também poderosos. Em nosso mundo, quando parece que as pessoas no poder estão determinadas a seguir seus próprios desejos malignos, podemos ter a certeza de que Deus ainda está no controle e que tudo acontecerá conforme Sua vontade. Na verdade, a história desta semana nos convida a permanecermos fiéis a Cristo e permitirmos que Deus seja nosso juiz. Apesar de termos que nos submeter às autoridades humanas, nem sempre podemos confiar nelas. As pessoas que estão longe de Deus são egoístas, suscetíveis ao mal e não dão

ouvidos à influência do Espírito de Deus. Seremos vitoriosos apenas mediante a confiança contínua na graça de Deus e na promessa de Sua presença e orientação em meio às adversidades. Mas isso será possível somente se decidirmos manter um relacionamento com Cristo hoje! As pessoas que são verdadeiras em tempos de paz sairão vitoriosas em meio à perseguição, até mesmo diante da morte. Paulo estava disposto a permanecer fiel a Deus a despeito do que pudesse acontecer. E você?

DICAS PARA ENSINAR

Demonstre Interesse

Sabe-se que o aprendizado aumenta quando as atitudes e as percepções do ambiente de ensino são abertas e acolhedoras. Lembre-se de que quando os alunos estão participando, todos estão aprendendo. Muitas coisas cruzam a mente dos alunos quando um dos colegas está falando. Eles observam o comportamento do professor em relação aos comentários que fazem. Por meio da linguagem corporal (olhar, postura, gestos, etc.) mostre-se interessado no que estão dizendo. Ao perceberem isso, passarão a confiar em você e se sentirão mais à vontade para participar ao saber que seus comentários serão valorizados.

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulos 39, 40, 41 e 42.

▶ **ANOTAÇÕES**

Sentindo Compaixão

Lição 6 - 7 de maio de 2022

- **Texto Bíblico:** Filemom
- **Comentário:** *Os Embaixadores*, capítulo 43
- **Texto-Chave:** Filemom 1:8 e 9

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

A vida cristã não é uma jornada fácil. Na verdade, a vida em geral pode ser muito dura. Mas o consolo está em saber que Deus não nos criou para enfrentarmos a vida sozinhos. Fomos criados como seres sociáveis e a compaixão é um dos componentes essenciais para superarmos os desafios da vida. Compadecer-se quer dizer carregar o fardo uns dos outros. Em Colossenses 3:12 (NVI), Paulo escreveu: "Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência."

Ser compassivo significa demonstrar profunda empatia pelo sofrimento de outras pessoas e fazer tudo para ajudar. Como seguidores e imitadores de Cristo, precisamos agir com misericórdia e piedade, mesmo com aqueles que alguma vez já nos prejudicaram. Isso não quer dizer que iremos permitir que a injustiça prevaleça. Mas, ao nos depararmos com o arrependimento sincero, devemos agir com compaixão e espírito perdoador, procurando, sempre que possível, restaurar o relacionamento.

Ellen White escreveu: "[Paulo] lembrou Filemom de que tudo o que tinha era devido à graça de Cristo. Apenas isso já o diferenciava dos ímpios e pecadores. A mesma graça poderia transformar o corrupto criminoso em um filho de Deus e em um trabalhador útil ao evangelho" (*Os Embaixadores*, p. 213).

A lição desta semana tem como objetivo levar os alunos a refletir sobre o significado da compaixão, como pode ser colocada em prática e por que é um elemento essencial na vida cristã.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Entender a aplicação e o significado bíblico de compaixão. (Saber)
- Sentir-se desafiados a agir com compaixão. (Sentir)
- Agir com compaixão à medida que são guiados pelo Espírito Santo. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Perdão
- Arrependimento
- Graça e misericórdia

I. INICIANDO

▸ *Ilustração*

Conte em suas próprias palavras esta ilustração extraída da Inspiração Juvenil de 2003, Meu Herói de Cada Dia*:*

"Os banheiros do Hospital de Campanha de Scutari, Albânia, haviam sido fechados fazia semanas. A sujeira escorria sobre o piso e invadia o corredor. [...] Os homens feridos eram postos sobre a palha infestada de pulgas, piolhos e baratas. Os soldados dormiam com as roupas sujas e manchadas de sangue, que haviam usado no campo de batalha. Ratos andavam sobre seus corpos febris, a roer-lhes a carne podre dos ferimentos.

O coração de Florence Nightingale condoeu-se daqueles homens. Como se podia permitir que seres humanos vivessem naquela sujeira? Imediatamente, ela transformou sua equipe de enfermeiras numa brigada de limpeza. Varriam, esfregavam e desinfetavam. Queimaram a palha suja e fizeram colchões novos para os homens. Aqueceram a água dos canos e lavaram todas as acomodações e as roupas. Foram comprados cobertores, roupas de baixo e camisas novas.

Quando terminou o dia dos trabalhos de limpar, lavar e cozinhar, as enfermeiras foram para a cama, menos Florence Nightingale. Andando entre os feridos, com uma lanterna na mão, ela examinava seus pacientes, falava com eles, ouvia-os e lhes segurava as mãos quando estavam moribundos.

– Antes que ela viesse aqui, não havia nada senão blasfêmia o dia inteiro – comentou um soldado. – Agora tudo é tão santo como uma igreja!

– Será que estou no lugar certo? – perguntou um soldado que acabara de chegar do campo de batalha. – Acho que devo estar no Céu!"

Florence se importava com aqueles soldados e tentou ajudá-los em tudo o que pôde. Ela foi um grande exemplo de alguém cheio de compaixão.

Jesus expressou o mesmo tipo de reação. A Bíblia relata diversas histórias em que Jesus Se compadeceu e ajudou as pessoas à Sua volta.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▸ *Uma Ponte Para a História*

Pergunte aos alunos se alguém se lembra de alguma história de Jesus demonstrando compaixão e ajudando as pessoas à Sua volta. Em seguida, conte as seguintes histórias bíblicas em suas próprias palavras:

Mateus 14:14 (Jesus cura muitos enfermos).

João 4:4-26 (A mulher samaritana junto ao poço).

Lucas 5:17-26 (Jesus cura um paralítico).

Marcos 10:46-52 (Jesus cura o cego Bartimeu).

Mateus 9:18-26 (Jesus ressuscita uma menina e cura uma mulher muito doente).

É fácil dizer que Jesus fez tudo isso porque Ele é Deus. Na verdade, Ele escolheu fazer tudo isso por amor ao ser humano e enquanto esteve na Terra não usou uma única vez Seu próprio poder, mas, sim, o poder de Deus, que está à disposição de todo aquele que O buscar com sinceridade. Nós também podemos demonstrar compaixão ao próximo e seguir o modelo deixado por Jesus.

▸ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História*, faça as perguntas a seguir:*

Quem são os personagens principais da história?

Que partes da história são essenciais para compreendê-la?

Partilhe com a classe os detalhes da história que são novos para você.

Paulo se prontificou a pagar a dívida de Onésimo se isso facilitasse as coisas para que Filemom o aceitasse de volta em sua casa. Discuta o que essa atitude nos ensina a respeito de compaixão.

Que novidade você aprendeu a respeito do caráter de Deus a partir dessa história? Explique.

Que emoções, ações e adjetivos enriquecem a história?

Que lições extraídas dessa história você colocará em prática em sua vida?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Leia Colossenses 3:12 e preste atenção nas atitudes de Paulo para ajudar Onésimo. Por que Paulo decidiu ajudar Onésimo tanto assim?

Leia Efésios 4:32. Imagine se você fosse Filemom. Qual seria sua reação em relação a esse servo errante após ler a comovente carta de Paulo?

Leia Filipenses 2:1-4. Qual é o comportamento de um seguidor de Cristo?

▶ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. Entendendo o cenário histórico de escravidão em Roma na época de Paulo

De acordo com o *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, vol. 7, os escravos eram aceitos como parte da sociedade e considerados membros da família de seu senhor. A escravidão era tão comum que a proporção entre homens livres e escravos era de três para um. Na época, o escravo não tinha nenhum direito e seu senhor tinha poder tanto sobre sua vida quanto sobre sua morte. Isso não quer dizer que a vida do escravo era torturante. Na verdade, alguns escravos ficaram conhecidos como professores, médicos e administradores da propriedade de seus senhores.

2. Paulo imita a compaixão de Cristo

Ellen White fez o seguinte comentário a respeito da carta de Paulo a Filemom: "O apóstolo se ofereceu para pagar a dívida de Onésimo, a fim de poupar o culpado da desgraça do castigo. Ele escreveu a Filemom: 'Assim, se você me considera companheiro na fé, receba-o como se estivesse recebendo a mim. Se ele o prejudicou em algo ou lhe deve alguma coisa, ponha na minha conta. Eu, Paulo, escrevo de próprio punho: Eu pagarei' (Fm 1:17-19). Que ilustração apropriada do amor de Cristo! O pecador que roubou a Deus, deixando de dar a Ele anos de serviço, não tem como cancelar a dívida. Jesus diz: Eu pagarei a dívida. Sofrerei em seu lugar" (*Os Embaixadores*, p. 214).

3. As habilidades de retórica compassiva de Paulo

Paulo poderia ter usado sua autoridade de apóstolo e servo de Deus para exigir que Filemom recebesse Onésimo de volta (versos 8 e 9), mas isso seria contraditório à atitude compassiva que estava tentando incitar em Filemom. Como Filemom poderia tomar uma decisão generosa sentindo-se coagido? A compaixão não pode ser forçada. Paulo advogou com compaixão em favor de Onésimo e tratou Filemom da mesma forma. Em troca, pediu que Filemom tratasse Onésimo com compaixão.

De quais maneiras podemos colocar em prática a compaixão de Cristo?

III. ENCERRAMENTO

▶ *Atividade*

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Instrua todos os alunos a criar uma lista das "Dez Melhores Maneiras de Demonstrar Compaixão". Em seguida, peça que compartilhem suas ideias com a classe. Depois de todos terem tido a oportunidade de ler sua lista, peça que os alunos votem nas dez maneiras que mais gostaram. Faça uma lista das mais votadas. Peça que os alunos copiem a lista e a

exponham num local visível em sua casa. Desafie-os a colocar as ideias em prática e trazer os resultados para serem discutidos na Escola Sabatina na próxima semana.

▸ *Resumo*

Paulo estava vivendo um uma prisão domiciliar em Roma quando conheceu Onésimo. Provavelmente o rapaz havia fugido de seu senhor porque estava insatisfeito com sua condição de escravo. Roma era uma cidade grande e ele pensou que ali poderia esconder seu passado. No entanto, a misericórdia de Deus o alcançou e ele foi conduzido à presença de Paulo.

Como sempre fazia por aqueles com quem entrava em contato, o apóstolo manifestou grande compaixão por Onésimo. Viu nele um filho de Deus, não um escravo. Ao interceder por ele junto a Filemom, Paulo enfatizou o poder divino de transformar situações ruins em bênçãos para todos os envolvidos. Agora Onésimo poderia se tornar verdadeiramente útil a Filemom. Como irmãos em Cristo, ambos deveriam prosseguir na missão de servir ao grande Mestre.

A compaixão e o amor de Paulo em relação a Onésimo e a Filemom demonstraram que "a despeito das falhas e dos fracassos humanos, o Senhor pode cumprir Seus benditos propósitos para com aqueles que O servem" (*Comentário Bíblico Adventista*, vol. 7, p. 409).

Que essa característica seja percebida também em nossa vida. Que sejamos compassivos e amorosos, aliviando o fardo daqueles que estão à nossa volta, como verdadeiros cristãos que servem e temem a Deus!

DICAS PARA ENSINAR

Estímulo Positivo

É muito comum alguns alunos acharem as lições chatas e maçantes. Tente o estímulo positivo. Não faça elogios sem que mereçam, mas reconheça e ressalte qualquer progresso que houver, não importa quão pequeno seja.

Se, por acaso, foi feito algum acordo com os alunos para estudarem e completarem a lição (por exemplo, você prometeu prêmios no fim do trimestre se todos vierem para a Escola Sabatina com a lição estudada), certifique-se de cumprir sua parte do acordo.

Demonstre sempre seu apoio e entusiasmo. Os adolescentes reagem não apenas ao trabalho realizado em sala, mas principalmente à pessoa que conduz a lição. Eles serão mais abertos e cooperarão mais se souberem que podem confiar em você.

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulo 43.

▶ **ANOTAÇÕES**

UM BOM RELATÓRIO

Lição 7 - 14 de maio de 2022

- **Texto Bíblico:** Colossenses; Filipenses
- **Comentário:** *Os Embaixadores*, capítulos 44 e 45
- **Texto-Chave:** Colossenses 3:17

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

A seção *Flash* da lição do aluno apresenta esta semana uma citação do Espírito de Profecia a respeito dos julgamentos do apóstolo Paulo e de sua prisão por pregar o evangelho de Jesus Cristo. Os julgamentos que Paulo enfrentou contribuíram para chamar mais atenção ao evangelho. Paulo teve até mesmo a oportunidade de testemunhar aos guardas da prisão da corte de César. Ao apresentar a lição desta semana, mostre como os desafios e dificuldades do cotidiano que enfrentamos na escola, em casa, no trabalho ou na vizinhança podem ser oportunidades de testemunhar simplesmente pela forma que escolhemos lidar com essas situações. Quem sabe Deus permite que certas coisas aconteçam em nossa vida para que possamos cumprir o propósito específico de abençoar, ajudar ou testemunhar para alguém. Há vários exemplos bíblicos semelhantes à experiência de Paulo. José se encontrou numa situação terrível devido ao ciúme de seus irmãos, mas o Senhor usou as circunstâncias para dar-lhe a oportunidade de salvar a vida de milhares de pessoas durante o período de escassez (ver Gênesis 41:55-57). Na história da rainha Ester, Mordecai incentivou Ester a ter coragem para enfrentar o rei ao dizer: "Quem sabe não foi para um momento como este que você chegou à posição de rainha?" (Ester 4:14, NVI).

Apesar de ninguém sentir o desejo de enfrentar dificuldades e provações, podemos encarar esses momentos como oportunidades de exaltar o nome de Cristo por meio de nossas palavras e ações. Assim como na vida de José, da rainha Ester e de Paulo, no fim seremos recompensados por termos permanecido leais ao Senhor.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Entender que os julgamentos e até mesmo as perseguições podem ser grandes oportunidades de testemunhar. (Saber)
- Sentir o desejo de ser representantes de Cristo tanto em palavras quanto em ações em todas as situações da vida. (Sentir)
- Decidir ser uma bênção e uma luz na vida das pessoas. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Evangelismo/Testemunhar
- Influência
- Reputação

ENSINANDO

I. INICIANDO

▶ *Ilustração*

Leia o trecho a seguir extraído do livro O Grande Conflito, *páginas 39 a 41, para a classe ou, se preferir, conte em suas próprias palavras.*

A seguinte citação do livro *O Grande Conflito* descreve o estado da igreja cristã primitiva pouco tempo depois de Jesus ter deixado a Terra e ascendido ao Céu:

"Acenderam-se as fogueiras da perseguição. Os cristãos eram despojados de suas posses e expulsos de suas casas. Suportaram 'grande combate de aflições' (Hb 10:32). 'Experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões' (Hb 11:36). Grande número deles selaram seu testemunho com o próprio sangue. Nobres e escravos, ricos e pobres, doutos e ignorantes, foram de igual modo mortos sem misericórdia."

"Os cristãos eram falsamente acusados dos mais hediondos crimes e tidos como a causa das grandes calamidades – fomes, pestes e terremotos."

"Onde quer que procurassem refúgio, os seguidores de Cristo eram caçados como animais. Eram forçados a procurar esconderijo nos lugares desolados e solitários. 'Desamparados, aflitos e maltratados (dos quais o mundo não era digno), errantes, pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra' (Hb 11:37 e 38)."

"Sob a mais atroz perseguição, estas testemunhas de Jesus conservaram incontaminada a sua fé. Posto que privados de todo conforto, excluídos da luz do Sol, tendo o lar no seio da terra, obscuro mas amigo, não proferiam queixa alguma. Com palavras de fé, paciência e esperança, animavam-se uns aos outros a suportar a privação e angústia. A perda de toda a bênção terrestre não os poderia forçar a renunciar sua crença em Cristo."

- Em sua opinião, por que a igreja cristã primitiva sofreu tamanha perseguição?
- Será que as pessoas sofrem perseguições por causa de sua crença religiosa hoje? Se sim, exemplifique.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▶ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Você já foi acusado de fazer algo que não fez? Já foi punido, mesmo sendo inocente das acusações feitas contra você? Esta semana analisaremos a história do aprisionamento do apóstolo Paulo, que foi condenado e sentenciado à prisão domiciliar sem ter cometido nenhum crime. Veremos também que muitos outros cristãos foram perseguidos e punidos por pregar o evangelho. Descobriremos que em nossa experiência cristã poderemos ser tratados injustamente, mas, mesmo em meio às dificuldades e provações, devemos perseverar e continuar exaltando o nome de Jesus por meio de nossas palavras e ações.

▶ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, *faça as perguntas a seguir:*

- Mencione três coisas positivas que aconteceram como resultado do aprisionamento de Paulo.
- Dê um exemplo de algo que ocorreu em sua vida que o faz recordar-se da experiência de Paulo.
- Mencione outro personagem bíblico que foi lançado na prisão ou punido por pregar o evangelho ou por causa de sua lealdade a Deus.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Gênesis 41:37-67; Ester 4:1-16.

▸ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. Antes de Paulo tornar-se cristão, sua missão era perseguir os seguidores de Jesus. Ele realmente acreditava que os cristãos estavam desagradando a Deus ao pregarem que Jesus era Seu Filho. Mesmo depois de se converter e aceitar a Cristo, muitos fiéis ainda tinham medo de Paulo. Não estavam convencidos de que ele havia se convertido de verdade. Depois de ouvirem o relato de sua experiência na estrada de Damasco, de saberem como Jesus apareceu para ele e mudou seu nome de Saulo para Paulo e como se tornou um seguidor de Cristo, os fiéis finalmente o aceitaram e o receberam em seu meio (Atos 9:20-28).

2. Desde o início do ministério de Paulo os judeus procuraram matar o homem que fora conhecido como Saulo (Atos 9:23). Após sua conversão, Paulo ficou por algum tempo em Damasco pregando e ensinando sobre Jesus. Em seguida, foi para Jerusalém e permaneceu com os cristãos daquele lugar. Mais uma vez, os judeus tentaram matá-lo por apontar suas práticas pagãs. Assim, Paulo começou a viajar para outras regiões para pregar o evangelho (ver Atos 9:20-31).

3. A primeira vez que os seguidores de Cristo foram chamados de cristãos foi em Antioquia (Atos 11:26). Em muitos lugares, o evangelho era pregado apenas entre os judeus. Mas em Antioquia, ao lado de Barnabé, fiel servo de Deus, Paulo pregou e ensinou o evangelho nas igrejas que havia por lá (Atos 11:24-26). O Senhor, por meio de Seu Santo Espírito, falou com os profetas e mestres de Antioquia revelando-lhes que tinha uma missão muito especial para Paulo e Barnabé desempenharem. Assim, impuseram-lhes as mãos e fizeram uma oração de dedicação por eles. Em seguida, enviaram-nos para realizar a obra que Deus lhes havia designado (Atos 13:1, 2). Paulo e Barnabé foram enviados pelo Espírito Santo para disseminar o evangelho não apenas entre os judeus, mas também entre os gentios (Atos 13:16, 43-48).

4. Paulo e Barnabé viajaram juntos para muitas regiões. Em certa ocasião, voltaram à Antioquia. Naquele local se depararam com uma discussão entre os fiéis sobre se os fiéis não judeus deveriam ou não ser circuncidados. Alguns criam que aqueles que não fossem circuncidados não seriam salvos. Paulo e Barnabé falaram com o povo a respeito de seu ministério entre os gentios e de como muitas pessoas estavam se convertendo e aceitando a Cristo. Falaram dos muitos milagres que Deus estava operando entre os cristãos gentios. Pedro também estava presente na ocasião e testemunhou de como Deus o havia chamado para pregar o evangelho entre os não judeus. Depois de muita discussão, muitos judeus cristãos concordaram que algumas leis judaicas não precisavam ser observadas (Atos 15:1-35).

III. ENCERRAMENTO

▸ *Atividade*

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Distribua papel e lápis entre os alunos. Instrua-os a escrever um pequeno parágrafo descrevendo algo que farão de forma diferente na próxima semana para demonstrar seu amor por Cristo ou para testemunhar dEle por meio de suas palavras e ações a alguém de seu convívio. Diga-lhes que devem procurar aplicar isso às situações que lhe sejam difíceis. Em seguida, dê alguns minutos para os que desejarem compartilhar o que fizeram trocando os papéis com os colegas. Peça que alguns voluntários leiam o que o colega escreveu em voz alta. (Exemplo: Maria escreveu que...). Permita a leitura de dois ou três parágrafos ou quantos o tempo disponível permitir.

▶ ***Resumo***

Quando Paulo estava numa prisão domiciliar, em Roma, ele ouviu bons relatórios dos fiéis cristãos das cidades e vilas das redondezas. Eram notícias sobre o bom trabalho que eles estavam fazendo para espalhar o evangelho de Jesus e sobre seu relacionamento de amor de uns para com os outros. Em retribuição, ele lhes forneceu um bom relatório de suas experiências em Roma. Como prisioneiro, ele ainda estava se regozijando no Senhor e testemunhando para os guardas e todos da casa de César.

A história de Paulo é um exemplo de como nossa conduta cristã é vital para testemunhar e espalhar o amor de Cristo. Muitos corações podem ser alcançados para Cristo apenas por observar o bom exemplo de alguém.

Somos incentivados a nos entregar diariamente ao Senhor, estudar Sua Palavra e seguir Suas orientações, para que nosso caráter seja aperfeiçoado. Lembre-se: "Dia após dia, os cristãos realizam diante dos homens e até mesmo dos anjos um experimento maravilhoso, mostrando o que o evangelho pode fazer por seres humanos caídos" (*Os Embaixadores*, p. 223). Esse é um grande privilégio!

DICAS PARA ENSINAR

Dez Dicas para Professores

1. Domine o conteúdo a ser ensinado.
2. Estude a ciência e a arte de ensinar.
3. Analise as técnicas de ensino e veja o que pode ser aplicado à sua realidade.
4. Associe-se com pessoas que valorizam o ensino.
5. Esteja disposto a experimentar.
6. Nem sempre você será eficaz, mas faça seu melhor cada dia.
7. Seja animado!
8. Preocupe-se sinceramente com seus alunos.
9. Conheça seus alunos.
10. Peça sugestões. Esteja aberto às críticas.

Adaptado de http://www.psychologicalscience.org/observer/getArticle.cfm?id=174

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulos 44 e 45.

▶ **ANOTAÇÕES**

UMA PARTE, NÃO À PARTE

Lição 8 – 21 de maio de 2022

- **Texto Bíblico:** 2 Timóteo
- **Comentário:** *Os Embaixadores*, capítulos 46 e 47
- **Texto-Chave:** 2 Timóteo 4:9

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

Para ilustrar o tema da lição desta semana, preste atenção nas palavras de Ellen White: "O desejo de amor e simpatia é implantado no coração pelo próprio Deus. Cristo, na hora de Sua agonia no Getsêmani, ansiou pela simpatia de Seus discípulos. E Paulo, embora aparentemente indiferente a durezas e sofrimento, almejou simpatia e companheirismo. A visita de Onesíforo, testificando de sua fidelidade num tempo de solidão e abandono, levou alegria àquele que tinha gasto sua vida no trabalho por outros" (*Atos dos Apóstolos*, p. 491).

A lição desta semana tem como objetivo ajudar os alunos a perceber que ser um seguidor de Cristo não significa ter automaticamente imunidade às lutas da vida. Eles enfrentarão provocações, solidão, dúvidas e frustrações. Manter-se focado nas coisas de Deus e ao mesmo tempo lidar com as dificuldades da vida não é uma tarefa fácil. Essa é a razão de Deus ter enviado o próprio Filho – para que pudéssemos ser adotados em Sua família (Efésios 1:5).

A função da igreja é ser uma família espiritual que acolhe e se preocupa com cada um de seus membros. Na carta destinada aos gálatas, Paulo os advertiu: "Façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé" (Gálatas 6:10). O próprio Paulo foi abençoado pelo conforto e "boas" obras dos irmãos de fé durante o período em que esteve preso. Essa experiência de comunhão autêntica foi descrita no livro de 2 Timóteo – a passagem escolhida para o estudo desta semana. Deus consolou Paulo por meio da bondade e do amor de Onesíforo e de outros fiéis.

Não prestamos auxílio aos outros apenas para cumprir uma ordem de Deus. Ajudamos o próximo porque dessa maneira podemos aliviar nossa própria dor. Em vez de nos concentrarmos em nossas próprias necessidades e nos consumirmos com o sentimento de autopiedade, concentrando-nos nas necessidades dos outros canalizamos nossas energias de uma maneira mais produtiva. Paulo exemplifica esse conceito em 2 Timóteo 4:17. Apesar de estar preso, seu objetivo ainda era partilhar a mensagem divina de esperança e cura.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Entender que ser um cristão não significa estar isento de dificuldades. (Saber)
- Perceber que Deus criou a igreja – Sua família espiritual – para recebermos ânimo e poder. (Sentir)
- Avaliar seu compromisso e função dentro da família de Deus e decidir ser uma bênção ao próximo. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Comunidade
- Comunhão
- Solidão
- Família da igreja

ENSINANDO

I. INICIANDO

▸ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Peça que os alunos fiquem em pé e vejam quanto tempo conseguem ficar parados apoiados em apenas uma perna enquanto encolhem a outra perna para trás (sem tocar no chão) e estendem os braços como se fossem as asas de um avião. Após alguns minutos, a maioria dos alunos terá dificuldade para manter o equilíbrio.

Pergunte: "Quais são algumas maneiras de treinar nosso corpo a manter o equilíbrio nessa posição por mais tempo?" Aguarde as respostas.

Em seguida, peça para repetirem a atividade, mas desta vez apoiando-se uns nos outros. Instrua-os a ficar um ao lado do outro e a dar as mãos para que juntos possam manter o equilíbrio. No fim, peça que os alunos expliquem a lição que puderam aprender com a atividade e como se relaciona com o Corpo de Cristo.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▸ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Há pessoas que pensam que ao nos tornarmos cristãos nunca mais sentiremos raiva, tristeza, depressão, solidão ou qualquer outro sentimento negativo. No entanto, elas estão totalmente erradas. Ao estudarmos a Bíblia, veremos que muitos dos maiores líderes, em algum momento, sentiram desânimo ou falta de esperança. Elias, por exemplo, ao ser perseguido, entrou em depressão. Paulo, por sua vez, ao ser aprisionado, enfrentou momentos de solidão. Tanto Elias quanto Paulo foram confortados por um simples e carinhoso gesto por parte de outro ser humano. Não fomos criados para vivermos sozinhos. Fomos feitos para vivermos em comunidade.

▸ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, *faça as perguntas a seguir:*

Quem são os personagens principais da história?

Em que situação Paulo se encontrava neste relato? O que estava acontecendo com ele?

Partilhe os aspectos da história que são novos para você.

Paulo mencionou algumas pessoas que o ajudaram e outras que o magoaram. O que podemos aprender com as ações dessas pessoas e suas consequências?

Quais são seus objetivos de vida? O que você tem feito com o tempo que Deus lhe deu? Você deveria começar a passar mais tempo fazendo o quê?

Os relacionamentos são sua maior prioridade? O que você pode fazer para certificar-se de que são? Que sacrifícios você precisa fazer para que isso ocorra?

Utilize a passagem a seguir como fonte alternativa relacionada à lição desta semana:

Em Romanos 1:11 e 12 lemos: "Anseio vê-los, a fim de compartilhar com vocês algum dom espiritual, para fortalecê-los, isto é, para que eu e vocês sejamos mutuamente encorajados pela fé."

É mais fácil permanecermos firmes na fé ao lado de irmãos em Cristo que nos amam e se preocupam conosco. Várias vezes, o Novo Testamento nos ordena a fazermos uma série de coisas "uns pelos outros". Deus espera que façamos nosso melhor para ajudarmos uns aos outros.

▶ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. O Cenário. O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, vol. 7, revela que essa foi a última carta de Paulo, escrita na ocasião em que se encontrava praticamente sozinho na prisão, exceto pela presença de Lucas, "o médico amado" (Colossenses 4:14; 2 Timóteo 4:11). No período em que Paulo escreveu essa carta a Timóteo, o imperador Nero já o havia sentenciado à morte.

2. Tema. Essa carta é considerada o testamento e a expressão da última vontade de Paulo. Trata-se de uma carta pessoal a Timóteo, mas também à igreja em geral. Ao longo da carta, Paulo pede a visita dos amigos e pede também por seus pergaminhos. Ao despedir-se, demonstra o quanto se sente solitário e o grande amor que tem por sua família em Cristo.

3. Esboço. Paulo abre seu coração em sua última carta. Ela revela as prioridades e os objetivos do apóstolo. Na carta, Paulo aconselha Timóteo a ser um fiel sucessor e o anima a continuar o trabalho de estabelecer igrejas. Ele também descreve as características de um bom líder, aconselha os fiéis a respeito dos métodos de comunicação da verdade de Deus, adverte sobre o futuro perigoso e encerra com palavras de ânimo e edificação. Ao lermos essa carta, percebemos um homem de fé inabalável, grande persistência e profundo amor.

III. ENCERRAMENTO

▶ *Atividade*

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Convide os alunos para se sentarem em círculo. Distribua papel e caneta a todos. Peça-lhes para escreverem o nome no topo da folha. Instrua-os a passar os papéis um para o outro em sentido horário. A pessoa que receber o papel deverá ler o nome escrito e escrever uma palavra de ânimo, um recado carinhoso destacando sua importância para o grupo ou algum elogio por suas qualidades e assim por diante.

No fim da atividade, cada aluno deverá ficar com o seu papel. Dê alguns minutos para lerem o que foi escrito. Em seguida, pergunte: Vocês se sentem diferentes em relação ao grupo agora que tiveram a chance de ler as mensagens positivas? Foi fácil escrever essas mensagens? Como se sentiram?

▶ *Resumo*

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Randy Frazee, autor do livro *The Connecting Church*, tem um filho que nasceu sem a mão esquerda. Certo dia, durante o estudo da lição, a professora tentava explicar aos alunos o que era uma igreja. Para ilustrar, uniu as mãos.

– Aqui está a igreja. Abram a porta e vejam as pessoas lá dentro – disse, instruindo as crianças a fazerem o mesmo (obviamente sem pensar na incapacidade do garoto de realizar a atividade).

Apenas depois de dar as instruções é que ela percebeu o que tinha feito. Antes que pudesse tomar qualquer atitude, outro garoto que estava ao lado do filho de Randy estendeu a mão esquerda e disse:

– Vamos fazer juntos!

Os dois garotos uniram as mãos e formaram a igreja. Randy concluiu: "Essa atividade nunca deveria ser feita por um indivíduo, pois a igreja não é um grupo de indivíduos, mas o corpo de Cristo."

DICAS PARA ENSINAR

Elogio Eficaz

O livro Common Sense Parenting (Paternidade de Bom Senso) descreve uma técnica chamada Elogio Eficaz, que funciona muito mais do que simplesmente dizer: "Bom trabalho" ou "Muito bom". Essa técnica envolve três passos:

1. Demonstre aprovação (exemplo: Parabéns por estudar a lição em casa).
2. Aponte os aspectos positivos (exemplo: Estou muito contente porque você respondeu a todas as perguntas e procurou os textos bíblicos).
3. Mostre o propósito (exemplo: Ao estudar a lição em casa, vocês demonstram que estão comprometidos com a Escola Sabatina e que meus esforços não são em vão).

Para um comportamento excepcional por parte dos alunos, acrescente um quarto passo: Recompensa. Não precisa ser um presente, até mesmo um privilégio especial já será suficiente.

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulos 46 e 47.

▶ **ANOTAÇÕES**

Sozinho, mas não sem defesa

Lição 9 - 28 de maio de 2022

- **Texto Bíblico:** Lucas 21:12; 2 Timóteo
- **Comentário:** *Os Embaixadores*, capítulos 48 e 49
- **Texto-Chave:** 2 Timóteo 4:8

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

Compartilhe as seguintes informações com a classe para introduzir a lição:

O apóstolo Paulo foi levado a julgamento perante Nero, mas sem nenhum advogado. Não havia ninguém disposto a falar em favor de Paulo – ninguém para defendê-lo. Um dia, nos encontraremos numa situação em que teremos que defender nossa crença. Provavelmente, nesse momento não teremos ninguém para ficar ao nosso lado e nos defender. Teremos que permanecer firmes sozinhos. Você está disposto a defender a verdade, a Palavra de Deus, mesmo que signifique defendê-la sozinho? Essa é uma pergunta que todo cristão terá que responder um dia, se não hoje. Muitos cristãos têm que defender a verdade no trabalho ou na escola. Os jovens cristãos devem tomar a decisão de defender a verdade perante seus amigos. Talvez tenham que fazer isso sozinhos, pois não possuem nenhum amigo que esteja disposto a defender a verdade ao seu lado.

Chegará o dia em que todos nós teremos que comparecer diante do Grande Juiz do Universo. "Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus" (Romanos 14:10) Porém, nesse dia, não teremos que ficar sozinhos, pois em 1 João 2:1 temos a promessa de que Jesus é o nosso Advogado, e em Judas 24 lemos que Ele é capaz de nos apresentar perfeitos perante o trono de Deus. Sabendo que Cristo estará ao seu lado para defendê-lo naquele dia, tome a decisão de ser hoje Sua testemunha, mesmo que tenha que defender a verdade sozinho. Na verdade, sabemos que não estamos completamente sozinhos. Ele está conosco – hoje.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Entender que cada cristão terá que saber defender a sua fé. (Saber)
- Sentir o desejo de defender a verdade, mesmo que tenha que defendê-la sozinho. (Sentir)
- Escolher fazer o que é correto a despeito das consequências. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Perseverança
- Coragem
- Testemunho

ENSINANDO

I. INICIANDO

▸ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Em março de 2009, duas jornalistas norte-americanas, Laura Ling e Euna Lee, faziam imagens da China, próximo à fronteira com a Coreia do Norte. As duas jovens foram presas pelas autoridades coreanas e acusadas de cruzarem a fronteira da Coreia do Norte com más intenções. Apesar de serem inocentes de cometer qualquer crime, as duas jornalistas foram sentenciadas a 12 anos de trabalhos forçados. Com frequência, pessoas inocentes são acusadas falsamente e até mesmo punidas por crimes que não cometeram. Esta semana continuaremos a estudar sobre a vida de Paulo. Falsas acusações foram levantadas contra ele. Por causa disso, ele foi preso e levado a julgamento perante Nero, que o sentenciou à morte.

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▸ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Fazemos escolhas todos os dias. Que roupa devo vestir hoje? Devo terminar minha tarefa de casa agora? Quem serão meus amigos? A que programa de televisão devo assistir? Será que devo ouvir aquela música? Obedecerei a meus pais? Tudo o que fazemos ou falamos resulta de uma escolha. Muitas vezes nem mesmo nos damos conta de que estamos fazendo uma escolha. É muito natural para nós. Fazemos isso sem pensar. Na lição desta semana falaremos sobre escolher e decidir defender o que é certo a despeito das consequências.

▸ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, *faça as perguntas a seguir:*

• Mencione três coisas que Paulo disse que acontecerá com as pessoas nos últimos dias da Terra. Qual deve ser a atitude do cristão em relação às pessoas que praticam esse tipo de coisa?

• Qual era o motivo do sofrimento de Paulo? Como se sentia em relação a isso?

• Você já sentiu vergonha de falar a respeito de alguma coisa, mas teve que falar mesmo assim? Compartilhe sua experiência com a classe.

▸ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Em Atos, do capítulo 21 ao 28, lemos a respeito dos julgamentos e da perseguição de Paulo por parte dos judeus em Jerusalém, que queriam matá-lo por causa daquilo que ele estava ensinando. Lemos o relato do momento em que ele foi preso e de seu aprisionamento em Roma. Leia novamente esses capítulos para entender de forma mais ampla o sofrimento de Paulo. Utilize as informações a seguir para ajudá-lo a apresentar a lição desta semana à classe.

"Paulo, cujo nome grego anterior era Saulo [...], pertencia 'ao povo de Israel, à tribo de Benjamim, verdadeiro hebreu; quanto à Lei, fariseu' (Filipenses 3:5). Apenas o livro de Atos identifica Paulo como proveniente de Tarso (atualmente região localizada ao centro sul da Turquia), cidade muito conhecida na época por promover a intelectualidade. O livro de Atos também registra que Paulo se autodenominava 'fariseu, filho de fariseu' (Atos 23:6).

"De acordo com o que o próprio apóstolo falava, Paulo (ou Saulo, segundo Atos) perseguiu 'com violência a igreja de Deus' (os seguidores de Jesus) antes de sua conversão ao cristianismo (Gálatas 1:13-14, Filipenses 3:6 e Atos 8:1-3).

"Paulo afirmou que não recebeu o evangelho de nenhum ser humano, mas pela revelação do próprio Jesus Cristo (Gálatas 1:11-12).

"Segundo uma de suas cartas, estima-se que sua conversão ocorreu aproximadamente em 33 d.C. De acordo com o livro de Atos, a conversão de Paulo [...] aconteceu na estrada de Damasco, ocasião em que viu em visão Jesus Cristo ressuscitado e por causa disso ficou temporariamente cego.

"A maioria dos acadêmicos concorda que um concílio muito importante entre Paulo e a igreja de Jerusalém se realizou em 49 ou 50 d.C. Paulo faz referência a esse concílio no livro de Gálatas e Lucas também menciona esse evento em Atos 15. Grande parte dos acadêmicos acha que o texto de Gálatas 2:1 corresponde ao Concílio de Jerusalém descrito em Atos 15. A questão mais importante durante o concílio foi se os gentios conversos precisavam ser circuncidados (Atos 15:2; Gálatas 2:1). Durante o concílio, Pedro, Tiago e João validaram a missão de Paulo entre os gentios.

"Após passar algum tempo viajando, Paulo retornou a Jerusalém em 57 d.C. com certa quantia em dinheiro destinada à congregação daquele lugar. O livro de Atos registra que a igreja recebeu Paulo com alegria. Porém, ele logo foi preso pelas autoridades que o salvaram de ser morto pela multidão na ocasião em que apareceu no templo. Paulo ficou preso por dois anos em Cesareia até que, em 59 d.C., um novo governador reabriu seu caso. Paulo apelou para a corte de César por ser cidadão romano e foi enviado para Roma para ser julgado. O livro de Atos registra que durante a viagem a Roma ele sofreu um naufrágio em Malta, onde conheceu Públio (Atos 28:7) e os moradores da ilha, que o trataram com 'extraordinária bondade' (Atos 28:1).

"Paulo chegou em Roma em 60 d.C. e passou dois anos em prisão domiciliar. A tradição diz que Paulo foi decapitado e Pedro crucificado de cabeça para baixo. Essa informação confere com o registro de Atos que diz que Paulo era cidadão romano. Na época, os romanos consideravam a morte à espada a forma de execução mais misericordiosa" (Fonte *http://en.wikipedia.org/wiki/Paul_the_ Apostle*).

III. ENCERRAMENTO

▸ *Atividade*

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Distribua papel e caneta entre os alunos. Instrua-os a fazer uma lista das situações em que tiveram que escolher entre fazer o que era certo ou o que era mais fácil e em seguida respondam às perguntas abaixo:

• O que você decidiu fazer?

• Você acha que fez a coisa certa? Se não, o que fará de diferente da próxima vez?

Se houver tempo, peça para voluntários partilharem as respostas com a classe.

▸ *Resumo*

O apóstolo Paulo foi um grande soldado de Cristo. Muitos anos depois de sua morte, homens e mulheres de Deus se levantariam para proclamar o evangelho de Cristo e defender as verdades encontradas na Palavra de Deus. E muitos seriam perseguidos por sua fé.

No livro *Os Resgatados* [O Grande Conflito na linguagem de hoje], Ellen White escreve sobre alguns desses homens de Deus, os quais sofreram grandes desafios por defender o direito e por proclamar a verdade. Medite no seguinte relato sobre John Wycliffe. Ele cria que homens e mulheres comuns deveriam ter acesso à Bíblia, assim eles poderiam ler e aprender da verdade por si próprios, em vez de simplesmente aceitar a interpretação de eruditos e pontífices, que frequentemente ensinavam falsas doutrinas:

"Enquanto Wycliffe ainda estava na faculdade, começou a estudar as Escrituras. Antes disso, sentia uma grande carência, que nem os estudos acadêmicos, nem os ensinos da igreja

eram capazes de suprir. Na Palavra de Deus, encontrou aquilo que buscava. Viu Cristo ser apresentado como nosso único advogado. Decidiu proclamar as verdades que descobriu. [...] Percebeu que Roma havia abandonado a Palavra de Deus, trocando-a pelas tradições humanas. [...] Era um pregador habilidoso e eloquente, e sua vida diária demonstrava as verdades que pregava. Seu conhecimento das Escrituras, a pureza de sua vida e sua coragem e integridade obtinham respeito por toda parte. Muitos viam os males da Igreja Romana. Recebiam de bom grado e com alegria as verdades que Wycliffe trazia à tona. No entanto, os líderes papais se encheram de ira. Esse reformador estava adquirindo influência maior que a deles" (Páginas 45, 46).

Em todas as épocas Deus levantou pessoas que influenciaram em favor da verdade, que não tiveram medo de defender Sua Palavra, não importava a que preço. Você está disposto a ser esse tipo de pessoa hoje?

DICAS PARA ENSINAR

Interrogatório de Sócrates

Sócrates foi um grande educador que costumava ensinar fazendo perguntas. Ele utilizava seis tipos de perguntas na tentativa de estimular a precisão de raciocínio e a veracidade das informações. É muito importante para os jovens hoje em dia possuir habilidades de raciocínio crítico para que sejam capazes de pensar por si mesmos e não ser meros espelhos dos pensamentos e das opiniões alheias.

A seguir, encontra-se uma lista dos seis tipos de perguntas que Sócrates costumava fazer, como exemplos para cada categoria.

1. **Esclarecendo os conceitos** – Faça com que os alunos esclareçam os conceitos que utilizam para embasar seus argumentos. *O que isso realmente quer dizer?*
2. **Analisando as suposições** – Faça-os refletir sobre suas pressuposições. *Você parece estar supondo que...?*
3. **Analisando o raciocínio, as razões e as evidências** – Questione o raciocínio utilizado. *Como você sabe disso?*
4. **Questionando pontos de vista e perspectivas** – Mostre que existem outros pontos de vista igualmente válidos. *Quais são algumas formas alternativas de olhar para isso?*
5. **Analise as implicações e as consequências** – As implicações lógicas fazem sentido? *De que maneira isso se encaixa com o que aprendemos até agora?*
6. **Pergunta sobre a pergunta** – Jogue a pergunta de volta para o aluno. *Por que você acha que lhe fiz essa pergunta?*

(Fonte: http://changingminds.org/techniques/questioning/socratic_questions.htm)

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulos 48 e 49.

O PODER DO AMOR

Lição 10 - 4 de junho de 2022

- **Texto Bíblico:**
  1 João 1:5-10; 4:7-16;
  2 João 1:7-11
- **Comentário:**
  Os Embaixadores,
  capítulos 53, 54 e 55
- **Texto-Chave:**
  1 João 3:1-3

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

Notamos a natureza do temperamento de João no momento em que incentivou Jesus a enviar fogo do céu para matar os samaritanos que haviam se recusado a hospedar o Salvador (Lucas 9:54-55). Realmente, João era nervoso. Mas quem sabe esse defeito estava atrelado à profunda ambição que ele possuía. Notamos sua sede por prestígio na ocasião em que Tiago, seu irmão, e ele pediram a ajuda da mãe para conseguirem lugares de destaque no reino de Deus, causando com isso uma grande confusão entre os discípulos (Mateus 20). Na melhor das hipóteses, João era um projeto inacabado.

Apesar disso, João tomou a decisão de permanecer firme ao lado de Jesus. Era o mais jovem dos discípulos e também o mais aberto às instruções e ensino de Cristo. Estava disposto a se deixar ser guiado pelo Homem cujo amor e paciência incondicionais demonstrados para com ele simplesmente o impressionaram. Conforme relatado nas três cartas escritas por ele, João foi transformado pelo amor de Cristo e esse amor se tornou a regra de sua vida. Não há melhor expressão do amor de Deus como a encontrada no livro de 1 João.

A essência da mensagem a ser transmitida esta semana é esta: passar tempo com Jesus, passar tempo na presença de Deus, não é perda de tempo. O amor de Jesus purifica o caráter, enobrece a mente e nos habilita a comunicar o amor de Deus ao próximo. Jesus pode remover os defeitos de nosso caráter e nos capacitar para fazer Seu trabalho. Mas nada disso ocorrerá na vida de alguém que está ocupado demais para conhecer a Deus.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Saber que o amor de Deus tem poder para transformar nossa vida à semelhança da de Jesus Cristo. (Saber)
- Aceitar o amor de Deus como o princípio que rege nossa vida. (Sentir)
- Partilhar o amor de Deus com os outros para que eles também tenham a oportunidade de conhecer a Deus. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Crescimento/Transformação em Cristo
- Ambição
- Amar é...
- Conhecer a Deus

ENSINANDO

I. INICIANDO

A Dra. Ellen McGrath, psicóloga e autora, escreveu o seguinte em um artigo intitulado "The Power of Love" (O Poder do Amor): "O amor é tão essencial para a mente e para o corpo assim como é o oxigênio. Não é algo negociável. Quanto mais conectado estiver, mais saudável será tanto física quanto emocionalmente. Quanto menos conectado estiver, mais se encontrará em risco."

McGrath observou que o amor ao qual se referiu no artigo não era o "amor" exaltado em nossa crescente cultura de entretenimento. De acordo com o apóstolo João, o amor é uma Pessoa, o amor é Deus (1 João 4:8). O amor de Deus é o único amor que pode transformar nosso caráter.

▶ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Em 28 de março de 2008, no artigo publicado pelo jornal *Washingtonpost.com* na coluna "Sobre Paternidade", a autora Stacy Garfinkle escreveu:

"No sábado, uma líder de torcida de dezoito anos, aluna do ensino médio, faleceu na Flórida devido a complicações relacionadas a cirurgia plástica. A moça se submeteu à cirurgia para corrigir seios assimétricos e mamilos inversos, relatou o jornal *Palm Beach Post*. A paciente pode ter sofrido uma reação fatal à anestesia.

"Cerca de 225.000 cirurgias plásticas foram realizadas ano passado em adolescentes, segundo a Sociedade Americana de Cirurgiões Plásticos. As cirurgias plásticas de mama, cirurgias estéticas de nariz e a remoção a *laser* de pelos estão entre os procedimentos mais populares. Essas cirurgias não são uma exigência apenas das garotas. Mais de 16.000 cirurgias de redução de mama foram realizadas em rapazes.

"As motivações dos adolescentes que se submetem à cirurgia plástica geralmente são diferentes das dos adultos, afirmou a Sociedade Americana de Cirurgiões Plásticos. 'Geralmente, eles fazem a cirurgia para melhorar as características físicas que julgam esquisitas ou defeituosas. Acham que, se não forem corrigidas agora, serão prejudicados na fase adulta. Os adolescentes tendem a se submeter à cirurgia plástica para se adequarem ao grupo, para ficarem semelhantes aos amigos.'"

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▶ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Numa cultura obcecada pela aparência exterior, não é de admirar que os adolescentes busquem intervenções cirúrgicas para corrigir o que veem no espelho. Nossa sociedade parece não estar nem um pouco preocupada com o interior das pessoas – aquilo que realmente diz quem somos nós. Mas Deus Se preocupa muito com isso. Deus aprecia operar grandes transformações, mas trabalha de dentro para fora. Essa é a mensagem transmitida pela vida do apóstolo João. A verdadeira transformação pode ser operada apenas por intermédio do amor de Deus. Ele é o único capaz de operar essa grande cirurgia!

▶ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História*, faça as perguntas a seguir:*

- Parte 1. **Deus é luz.** Talvez esse não seja um conceito novo para os alunos, mas suas implicações certamente serão. Deus é luz, por isso

procura revelar-Se a nós em Sua perfeita santidade e majestade. A luz sempre revela e esse foi o principal objetivo de Deus ao enviar Seu Filho para salvar a humanidade. João e os outros discípulos conheceram a Deus em Sua plenitude por intermédio de Jesus Cristo, por isso foram transformados. Como resultado, se somos seguidores de Deus, devemos andar na Luz e, ao fazermos isso, seremos transformados! Essa é a experiência de santificação que João teve ao assentar-se aos pés de Jesus para ouvir as palavras do Mestre. Lembre-se: O apóstolo que escreveu essas palavras já foi uma pessoa muito rude e insensível.

• Parte 2. **Deus é amor, por isso devemos amar.** O texto encontrado em 1 João 4:7-16 talvez seja a melhor definição de amor e de seus requisitos para a vida do povo de Deus. Note como João roga que amemos uns aos outros. Observe como relaciona nossa habilidade de amar com a ligação que possuímos com Deus. Sem Deus não é possível amar. Analise com os alunos a relação entre Deus – que é amor – e nossa habilidade de amar o próximo. A habilidade de amar é um bom teste para verificar se nascemos ou não em Cristo.

• Parte 3. **O poder da Verdade.** Nos dias de João, a igreja de Éfeso estava cercada de enganadores. Por isso, o apóstolo advertiu os fiéis a não receberem essas pessoas em seus lares. João conhecia muito bem o poder da Verdade – ele conheceu pessoalmente o Caminho, a Verdade e a Vida. Por essa razão, não tolerava os enganadores que rejeitavam a Cristo. Numa época em que as pessoas estão dispostas a encobrir a verdade para "se dar bem" com os outros, quais são as implicações da mensagem de João? Será que João seria considerado um semeador de discórdias hoje?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Romanos 6; João 15:1-8; Mateus 6:43-48; João 17:3.

▶ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. O Resumo das Cartas. É difícil abordar as três epístolas de João em uma única lição. A primeira delas, por exemplo, apresenta o tema do amor, da luz, do conhecimento, da vida e também adverte contra os perigos da heresia. Em cada caso, João reconhece Deus como a Fonte de todos os dons elevados e nobres. O apóstolo faz isso para assegurar aos efésios que a vida eterna é possível apenas por meio de Jesus Cristo (1 João 1:1-4).

A segunda carta de João se concentra na maneira como a verdade cristã se relaciona com a hospitalidade – especificamente, descreve quais ensinadores religiosos devem ou não ser convidados a hospedar-se no lar dos fiéis. Na época, havia falsos ensinadores que se aproveitavam da hospitalidade dos membros da igreja para disseminar heresias. Os fiéis confusos da igreja de Éfeso precisavam saber como lidar com esses hereges itinerantes, pois, naquele período, era comum demonstrar hospitalidade tanto aos amigos quanto aos estranhos.

A terceira carta de João anima e encoraja os membros da igreja de Éfeso a serem hospitaleiros aos ensinadores sinceros da verdade. Essa carta se concentra especialmente no comportamento de Diótrefes, que se recusou a agir de acordo com o conselho de João e também se negou a hospedar missionários em seu lar.

2. É Preciso Amar. Ao lermos as cartas de João, devemos perguntar-nos a razão de o apóstolo ter escolhido o amor como tema principal. Será que havia falta de amor? A seguir, encontra-se a declaração de Ellen White a respeito de uma mudança que ocorreu na igreja nos anos subsequentes ao dia de Pentecoste:

"Depois da descida do Espírito Santo, quando os discípulos saíram para proclamar um Salvador vivo, seu único desejo era a salvação de pessoas. Rejubilavam-se na doçura da comunhão com os santos. Eram ternos, prestativos, abnegados, voluntários em fazer qualquer

sacrifício pelo amor da verdade. Em seu contato diário entre si, revelavam aquele amor que Cristo lhes ordenara. Por palavras e obras de altruísmo, procuravam acender este amor em outros corações.

"Mas gradualmente se operou uma mudança. Os crentes começaram a olhar os defeitos uns dos outros. Demorando-se sobre os erros, dando lugar a inamistoso criticismo, perderam de vista o Salvador e Seu amor. Tornaram-se mais estritos na observância de cerimônias exteriores, mais estritos no tocante à teoria que à prática da fé. Em seu zelo para condenar a outros, passavam por alto seus próprios erros" (*Atos dos Apóstolos*, p. 547, 548).

3. Data em que Foram Escritas. Muitos estudiosos acreditam que João escreveu essas cartas entre o final de 80 d.C. e início de 90 d.C. João e muitos outros fiéis começaram a sofrer perseguições sob o reinado do imperador Domiciano.

III. ENCERRAMENTO

▶ ***Atividade***

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Peça a um voluntário para ler 1 João 3:1-3. Instrua a classe a reler o último verso. "Todo aquele que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como Ele é puro" (verso 3).

A palavra "purificar" mencionada no verso 3 vem da palavra grega *hagnos*. Essa palavra descreve uma pessoa limpa, modesta, imaculada, moralmente perfeita e sem qualquer mancha. Ela descreve o próprio Jesus Cristo.

Peça para os alunos fecharem os olhos. Em seguida, fale os adjetivos que descrevem a vida de Jesus. Instrua-os a pensarem em alguma coisa em sua vida que esteja atrapalhando o relacionamento com Cristo, impedindo que Deus os transforme.

Convide um aluno para orar pedindo a Deus para dar forças e disposição a todos os membros da classe para se submeterem à vontade dEle.

▶ ***Resumo***

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O apóstolo João passou relativamente pouco tempo com Jesus, mas esse breve período de tempo foi o suficiente para transformar sua vida. Jesus notou algo de especial em João, pois lhe confiou a responsabilidade de cuidar de Sua mãe em Suas últimas horas de angústia na cruz (João 19:26-27). Será que Jesus daria essa responsabilidade para alguém nervoso e ambicioso? Certamente, não.

João não era perfeito, mesmo depois do período em que passou com Jesus, mas permaneceu firme na fé, obedecendo cuidadosamente aos ensinamentos de Cristo e submetendo-se à influência do Espírito Santo. O resultado foi um grande propagador do evangelho que trabalhou incansavelmente para estabelecer a igreja cristã em Éfeso.

As cartas de João revelam um servo fiel de Deus que entendia o poder do amor divino capaz de transformar vidas. Ele desafiou os fiéis a manterem-se firmes no amor de Deus e pararem de viver no pecado (1 João 3:4-9). João nos advertiu a não tolerarmos nenhum pretenso substituto de Jesus Cristo, nenhum falso ensinamento ou falso ensinador (2 João). Recomendou que todos defendessem a verdade a qualquer custo (3 João). Nada mal para alguém que já foi considerado "esquentado"!

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulos 53, 54 e 55.

DICAS PARA ENSINAR

Gravando a Verdade

Gravar a verdade no coração e na mente dos alunos é um desafio constante. Você já notou que tem facilidade para lembrar as palavras de uma música que ouviu por acidente, mas dificuldade para lembrar as palavras do último sermão? A verdade ensinada por meio da música tem mais chance de ficar gravada em nossa mente do que se for apenas falada. A música tem a capacidade de atingir profundamente o coração e a mente, e sua mensagem é quase impossível de resistir. Talvez seja por isso que Deus ordenou que Moisés compusesse uma música especial para os israelitas aprenderem ao se prepararem para entrar na terra prometida (Gênesis 31). Quem sabe seja por isso que o rei Davi expressava seu amor a Deus por meio da música.

Você conhece alguma música que transmita a mensagem da lição desta semana para que ela fique "gravada" na mente dos alunos? Por que não procurar uma música especial para ensinar aos alunos? Certifique-se de explicar a razão de ensinar a música escolhida e o significado especial da mensagem transmitida por ela.

▶ **ANOTAÇÕES**

PRESO NUMA ILHA

Lição 11 – 11 de junho de 2022

- **Texto Bíblico:** Apocalipse 1:9
- **Comentário:** *Os Embaixadores*, capítulo 56
- **Texto-Chave:** Apocalipse 1:9

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

Perseguição. Até mesmo a palavra causa desconforto aos fiéis de todos os credos – e os cristãos não ficam de fora. Não somos masoquistas. Não temos prazer em sentir dor. Entretanto, nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, afirmou: "Se o mundo os odeia, tenham em mente que antes Me odiou" (João 15:18).

O apóstolo João estava ciente de que sua fé em Jesus resultaria em conflito com os líderes judeus e as autoridades romanas. Ele viu os fiéis sendo assassinados e presenciou a execução de seu irmão, Tiago, em 44 d.C. Mesmo assim, João não tinha a menor dúvida de seu amor a Deus e à Verdade. Suas pregações e milagres evocaram a ira do imperador romano Domiciano, que primeiro tentou matar o apóstolo jogando-o num caldeirão de óleo fervente antes de exilá-lo na ilha de Patmos. Muitos anos antes disso acontecer, João e seu irmão, Tiago, asseguraram ao Salvador que estavam dispostos a beber do cálice que Jesus beberia (Mateus 20:22). Na ocasião, João não imaginava que o cálice de Jesus representava tantas dificuldades e perseguições.

Geralmente, o Senhor conduz as coisas de tal forma que o mal que o ser humano intenta causar acaba exaltando e glorificando Seu santo nome – e foi exatamente isso que aconteceu na ocasião em que João foi perseguido.

Os alunos precisam saber que não devem temer a perseguição. Em meio à grande prova de fé ao ser julgado e sentenciado ao exílio numa ilha no Mar Egeu, Deus falou a João e mostrou-lhe a revelação de Jesus Cristo, os eventos que aconteceriam no fim deste mundo e a gloriosa volta de nosso Salvador. Em sua velhice, João retornou da ilha de Patmos com sua fé e testemunho fortalecidos. Ele usou sua experiência para continuar a edificar a fé cristã. João foi uma fiel testemunha até a morte – que ocorreu por causas naturais. Não sabemos se pereceremos durante uma perseguição ou não, mas podemos estar certos de que Deus nos concederá a graça necessária para enfrentarmos as provações.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Saber que a fé em Deus sempre exigirá sacrifício. (Saber)
- Entender que Deus sempre nos capacita para cumprir a missão que Ele nos designou. (Sentir)
- Aceitar o desafio de viver a fé, mesmo em meio às provações. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Perseguição
- Adversidade/Provações
- Caráter
- Autoridade/Respeito

ENSINANDO

I. INICIANDO

▸ *Atividade*

Os aborrecimentos corriqueiros que preocupam e chateiam muitos adolescentes e adultos hoje não são nada em comparação com a perseguição que muitos cristãos ao redor do mundo estão enfrentando por causa de sua fé em Deus. Fale com os alunos sobre algumas coisas comuns que os irritam e peça que eles comparem com as provações reais enfrentadas por cristãos em várias partes do mundo, como na China ou na Arábia Saudita.

▸ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

– Não vai acontecer nada comigo. Eles me conhecem e me respeitam. Ninguém me fará mal algum.

Essas foram as últimas palavras do pastor Kantheswar Digal à esposa Karpul e ao filho Rajendra.

Cristão há mais de 50 anos, o pastor Digal era um dos poucos fiéis que moravam no pequeno vilarejo de Sankarakhole, no estado de Orissa, Índia. Ele era bem conhecido entre os hindus que moravam nas redondezas. Entretanto, Rajendra disse que a família vivia numa atmosfera de relativa paz.

– Não tínhamos nenhum inimigo ali – informou Rajendra aos representantes do ministério *Voice of the Martyrs* (Voz dos Mártires) referindo-se ao pequeno vilarejo. – Podíamos exercer nossa fé em Cristo livremente e sem causar problemas a ninguém da região.

ExcluirPorém, em 24 de agosto de 2008, hindus radicais iniciaram ataques violentos contra os cristãos de Orissa. Terríveis ameaças forçaram a família Digal a sair do vilarejo.

Depois de se acomodarem num abrigo provisório, o pastor Digal voltou ao vilarejo para verificar se estava tudo bem com a casa. Vários radicais hindus arrastaram-no de dentro de um ônibus lotado e quebraram suas pernas. Eles o torturaram exigindo que rejeitasse o cristianismo e aceitasse o hinduísmo.

– Estou firme em minha fé em Cristo – respondeu o pastor Digal. – Podem me matar, mas nunca me tornarei hindu.

Os homens assim o fizeram e jogaram o corpo sem vida do pastor num riacho.

(Fonte:*http://www.persecution.com/public/newsroom.aspx?story_ID=MTAx*)

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▸ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Tristes relatos como o descrito acima estão se tornando cada vez mais frequentes. Alguns acreditam que os seres humanos estão evoluindo para um estado mais elevado e iluminado, mas isso não condiz com a realidade, especialmente diante do ódio e da intolerância às diferenças religiosas presentes no mundo atualmente.

De que maneira nós, cristãos, devemos encarar essa onda de oposição e o terror da agressão

física? Como devemos reagir? Devemos "dar a outra face" e fingir que não fomos prejudicados? De que forma Deus Se relaciona conosco ao enfrentarmos tais situações?

Essas são algumas das perguntas para as quais muitos cristãos gostariam de saber a resposta e a lição desta semana nos oferece um estudo de caso com o qual podemos aprender muito.

▶ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico seção Estudando a História*, faça as perguntas a seguir:*

A seção *Estudando a História* da lição do aluno nos apresenta João em um dos momentos mais desafiadores de sua vida. Mesmo exilado numa colônia penal, João encontrou forças para permanecer otimista e alegre. Ao estudar o texto bíblico com a classe, certifique-se de ressaltar a forma de João se expressar. O apóstolo estava feliz apesar das circunstâncias – uma "habilidade" que todo cristão deve desenvolver.

Preste atenção também na função desempenhada por Deus nessa breve narrativa. O que João disse a respeito de Deus? O que Deus disse para – e por meio de – João? Será que Deus está disposto a falar conosco ao enfrentarmos dificuldades ou será que Sua voz é reservada apenas para grandes heróis da fé como João? Deus falou com João como se ele fosse o único ser humano existente no planeta.

A mensagem de João traz palavras de encorajamento e ânimo ao povo de Deus através dos tempos. O que os versos 4-6 revelam sobre Jesus Cristo? Que conforto podemos encontrar no fato de que Jesus, nosso Salvador e Rei, venceu as dificuldades e as terríveis perseguições que enfrentou enquanto esteve na Terra? O chamado de João para exaltar o nome de Jesus deve ser uma fonte de grande esperança para todos nós, pois sabemos que Ele um dia voltará para nos libertar deste mundo de pecado.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Atos 14:22; 2 Coríntios 4:7-11; Mateus 10:16-20; Romanos 8:16-18.

▶ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. O Homem que Exilou João. Seu nome era Tito Flávio Domiciano. Ele nasceu em 24 de outubro de 51 d.C. Assim como muitos outros imperadores romanos, Domiciano era muito inseguro, o que o levou a agir com tremenda violência e brutalidade. Domiciano não confiava em ninguém. Alguns historiadores relatam que cada cômodo de seu palácio era equipado com espelhos para que pudesse ver quem estava à sua volta o tempo todo. Nas questões políticas, Domiciano exigia estrita lealdade do Senado romano, executando os membros que discordavam dele. Insistia em ser chamado de *Dominus et Deum* (Senhor e Deus).

A pequena seita cristã em Roma começou a sofrer perseguições durante o governo do imperador Nero em 64 d.C. Muitos suspeitaram que o incêndio que destruiu quase três quartos da cidade de Roma foi causado pelo próprio imperador Nero por puro prazer. Para desviar a atenção de seus acusadores, Nero começou a perseguir os cristãos, torturando-os até entregar os amigos e assassinando milhares das formas mais terríveis que alguém possa imaginar. O apóstolo Paulo morreu como resultado dessa perseguição. Duas décadas mais tarde, o imperador Domiciano tentou matar outra testemunha poderosa – João. Muitos estudiosos acreditam que foi durante o reinado de Domiciano – 85-96 d.C. – que João escreveu o livro de Apocalipse, segundo as visões que recebeu de Deus.

2. Perante o Imperador. Ellen White descreveu a cena do julgamento de João perante o imperador com as seguintes palavras: "João foi por conseguinte convocado a Roma para

ser julgado por sua fé. Aqui perante as autoridades, as doutrinas do apóstolo foram deturpadas. Falsas testemunhas acusaram-no de ensinar sediciosas heresias. Por essas acusações esperavam seus inimigos levar em breve o discípulo à morte.

"João respondeu por si de maneira clara e convincente, e com tal simplicidade e candura que suas palavras tiveram efeito poderoso. Seus ouvintes ficaram atônitos com sua sabedoria e eloquência. Porém, quanto mais convincente seu testemunho, mais profundo era o ódio de seus opositores. O imperador Domiciano estava cheio de ira. Não podia contrafazer as razões do fiel advogado de Cristo, nem disputar o poder que lhe acompanhava a exposição da verdade; determinou, contudo, fazer silenciar sua voz.

"João foi lançado dentro de um caldeirão de óleo fervente; mas o Senhor preservou a vida de Seu fiel servo, da mesma maneira como preservara a dos três hebreus na fornalha ardente" (*Atos dos Apóstolos*, p. 569, 570).

O servo de Deus não esmoreceu nem por um instante sob a pressão do imperador romano. João nunca abandonou sua fé, e a demonstração do poder de Deus na vida desse apóstolo ao protegê-lo de perecer no caldeirão de óleo fervente significou um golpe para o coração orgulhoso do imperador. Ele ordenou que o apóstolo fosse tirado do caldeirão e mais tarde o exilou na ilha de Patmos. Se Deus pôde proteger esse servo em tais circunstâncias, sem dúvida também pode fazer o mesmo por nós.

III. ENCERRAMENTO

▶ *Atividade*

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Instrua os alunos a sentarem-se em círculo e darem as mãos. Diga-lhes que apresentará algumas situações e que gostaria que cada um orasse pelo colega que está à sua direita e esquerda se a situação exposta assemelha-se à realidade dessas pessoas.

Diga: O que você diria a Deus se estivesse segurando a mão de...

• Alguém que tem medo de enfrentar a perseguição e o fim do mundo.

• Alguém que ama a Deus, mas não tem certeza se permaneceria fiel sob circunstâncias difíceis e em períodos de perseguição.

• Alguém que está lutando para permanecer fiel a Cristo na escola.

Encerre com uma oração pedindo a Deus forças para permanecer fiel até o fim!

▶ *Resumo*

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

A lição desta semana nos mostra que não nos tornamos cristãos do dia para a noite. As provações são instrumentos de Deus para aperfeiçoar nosso caráter e nos atrair para mais perto dEle. João testemunhou muitas vezes isso ao longo de sua vida.

Seu irmão, Tiago, foi decapitado em 44 d.C. Filipe foi torturado na Frígia, lançado na prisão e mais tarde crucificado em 54 d.C. Mateus foi morto com uma alabarda (arma antiga) em 60 d.C. Tiago, o menor, irmão de Jesus e autor do livro de Tiago, foi apedrejado pelos judeus até a morte, aos 94 anos. A lista não para por aí...

João sabia que sua vida corria perigo, mesmo assim permaneceu fiel a Deus. Como podemos permanecer fiéis em meio à adversidade? A vida de João responde a essa pergunta: Ele entregou sua vida a Jesus. Para João, o sacrifício do Filho de Deus foi tão precioso que ele considerou uma verdadeira honra partilhar dos sofrimentos de Cristo. Não devemos nos preocupar quanto à questão se seremos capazes de permanecer fiéis em provações semelhantes. Nossa única responsabilidade é sermos fiéis a Deus todos os dias e confiarmos nEle para suprir cada uma de nossas necessidades no momento da provação.

Se permanecermos fiéis, nós também, assim como João, receberemos novas revelações de Jesus Cristo em nossa vida.

DICAS PARA ENSINAR

Simplifique

Há muitos temas que podem ser abordados ao estudar uma lição como a desta semana. Porém, certamente não há tempo suficiente para discutir todos eles. Um dos segredos da arte de ensinar que fez de Jesus um professor tão eficaz foi Sua simplicidade. Jesus conhecia as pessoas comuns – a forma como andavam, pensavam e assim por diante. Importou-Se em observá-las e relacionar-Se com elas. Jesus fazia questão de ensinar as verdades preciosas do Reino de Deus de maneira simples e prática, para que pudessem ser aplicadas a algum desafio real que Seus alunos estavam enfrentando ou viriam a enfrentar no futuro. Ele utilizava palavras simples e do cotidiano para transmitir Suas mensagens.

Muitos ouvintes de Jesus não compreendiam a profundidade de Seus ensinamentos, mas saíam com mais do que o suficiente para interessar-se em estudar mais. Ao ensinar a lição desta semana, pense em algumas coisas do mundo dos adolescentes que podem ser utilizadas para criar parábolas da vida moderna com o objetivo de transmitir a mensagem dessa lição. Qual linguagem simplificará ao máximo a mensagem a ser ensinada? Peça a Deus que lhe conceda o dom da simplicidade que Jesus tinha ao ensinar.

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulo 56.

▶ **ANOTAÇÕES**

Marcas de Identificação

Lição 12 - 18 de junho de 2022

- **Texto Bíblico:** Apocalipse
- **Comentário:** *Os Embaixadores*, capítulo 57
- **Texto-Chave:** Apocalipse 1:3

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

A passagem bíblica escolhida para esta semana é o livro de Apocalipse. Assim, é impossível tentar cobrir todos os versos e temas apresentados nesse livro. Você precisará selecionar os versos e os temas que estudará com a classe. Algumas sugestões são: O dom de profecia, a igreja e o remanescente e sua missão. Lembre-se sempre: Qualquer que seja o tema escolhido para estudo, o foco deve estar em Cristo. Afinal, o livro de Apocalipse é a revelação de Jesus Cristo concedida a João na solitária ilha de Patmos.

As atividades propostas na lição abordam o tema do remanescente e sua missão. Se escolher esse assunto, certifique-se de enfatizar que Deus sempre teve um povo remanescente em todos os períodos da história. Noé e sua família, por exemplo, sobreviveram ao dilúvio e ajudaram a salvar a raça humana da extinção. Após o cativeiro babilônico, os judeus remanescentes regressaram a Jerusalém e restauraram a etnia judaica.

Assim como os remanescentes de hoje, os remanescentes do Antigo Testamento foram fiéis seguidores de Deus. Foram pessoas que se recusaram a adotar o pensamento e os costumes da maioria. Apesar de a maioria dos israelitas se conformar com o mundo, sempre houve um povo remanescente fiel que continuou seguindo a Deus. Eles se tornaram herdeiros dos direitos e privilégios prometidos a Abraão.

Na ocasião em que os israelitas rejeitaram a Cristo como o Messias, Deus os rejeitou como a nação remanescente e transferiu as promessas e os privilégios concedidos a eles à igreja cristã.

A lição desta semana oferece a oportunidade de convidar os alunos a fazerem parte do povo remanescente de Deus dos últimos dias da história da Terra. Segundo o livro de Apocalipse, os fiéis discípulos de Jesus do fim dos tempos terão duas características especiais: (1) Eles guardarão os mandamentos de Deus e (2) terão o testemunho de Jesus (ver Apocalipse 12:17; 19:10; 14; 18:1-4; etc.).

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Estudar o conceito de remanescente como um tema abordado em toda a Bíblia. (Saber)
- Sentir o amor de Cristo por Sua noiva, a igreja dos últimos dias. (Sentir)
- Ter a oportunidade de envolver-se na missão do povo remanescente de Deus (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- Dom de profecia (*Nisto Cremos*, nº 18)
- Jesus
- Igreja (*Nisto Cremos*, nº 12)
- O remanescente e sua missão (*Nisto Cremos*, nº 13)

ENSINANDO

I. INICIANDO

▸ *Atividade*

Forme pequenos grupos e entregue a cada um uma pergunta diferente para discutirem. Após a discussão, peça para partilharem a pergunta e a conclusão tirada com a classe.

• É possível enfrentarmos o fim dos tempos com tranquilidade ao sabermos que fazemos parte do povo remanescente de Deus?

• Por que Deus escolheu revelar Seu caráter por intermédio do remanescente?

• Quais sãos as marcas de identificação do remanescente dos últimos dias?

• Por que é tão importante que o remanescente dos últimos dias entenda a Bíblia?

• Qual a relação entre Jesus e o livro de Apocalipse? Qual é a relação entre Jesus e o remanescente?

• Será que seguidores de várias denominações e credos farão parte do remanescente do tempo do fim?

• O fato de pertencer ao povo remanescente aumenta nossas responsabilidades? Se sim, em que sentido?

▸ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Um paciente do Hospital Regional de Kennestone, Estados Unidos, esbarrou num copo d'água molhando o chão ao lado de sua cama. O paciente ficou com medo de escorregar, assim pediu que a auxiliar de enfermagem enxugasse o chão molhado. Porém, o paciente não sabia que, segundo as regras do hospital, as auxiliares de enfermagem eram responsáveis por limpar apenas pequenos incidentes com água ou outros líquidos. Para incidentes maiores, a responsabilidade era do setor de limpeza.

A auxiliar de enfermagem que o atendeu disse que se tratava de um grande incidente e por isso teria que acionar o departamento de limpeza. Ao chegar ao local, a responsável pela limpeza informou:

– Não posso limpar esse chão. É um *pequeno* incidente. Nosso departamento tem permissão para limpar apenas *grandes* incidentes.

– Lógico que não – replicou a auxiliar de enfermagem. – Não é de minha responsabilidade limpar essa poça enorme de água.

– Bem, não é minha também – replicou a responsável pela limpeza. – A poça é pequena demais.

E assim as duas continuaram brigando sem parar.

Inconformado, o paciente ouviu a briga por alguns minutos. Em seguida, pegou a jarra d'água que estava em cima do criado-mudo e derramou tudo no chão.

– E agora? É grande o bastante para vocês decidirem?

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▸ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Você já notou como as pessoas geralmente tentam esquivar-se de suas responsabilidades?

Isso não acontece apenas no local de trabalho, mas na igreja também. A verdade é que todos nós que fazemos parte da família de Deus temos uma responsabilidade. No momento em que todos os membros da igreja atenderem o chamado de Deus para entrar em ação, a profecia de Ellen White para os últimos dias se cumprirá: "Tenho sido profundamente impressionada por cenas recentemente passadas diante de mim durante a noite. Parecia estar ocorrendo em muitos lugares um grande movimento – uma obra de reavivamento. Nosso povo cerrou fileiras correspondendo ao chamado de Deus. Meus irmãos, o Senhor está a falar-nos. Não Lhe atenderemos à voz? Não espevitaremos nossas lâmpadas, e agiremos como homens que aguardam a vinda de seu Senhor? O tempo é daqueles que requerem portadores de luz, pedem ação" (*Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 402).

▶ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História, *faça as perguntas a seguir:*

O Remanescente e sua Missão

• Para você, o que significa fazer parte do povo remanescente de Deus nos últimos dias?

• Você já se sentiu excluído? Explique.

• Se a graça é o que define os parâmetros do remanescente, então, em sua opinião qual é a fonte da mentalidade incluído/excluído que algumas pessoas têm em relação ao povo remanescente de Deus?

• O critério que define o remanescente no fim dos tempos é apontado com clareza em Apocalipse 12:17: "Os que obedecem aos mandamentos de Deus e se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus." Em sua opinião, essas podem ser características de uma denominação? Justifique sua resposta.

As Três Mensagens Angélicas

• Em sua opinião, como a maioria das pessoas se sente em relação à ideia de um julgamento divino? As pessoas geralmente sentem medo ou esperança? Como você se sente em relação a esse julgamento?

• O pecado de Babilônia é a autossuficiência. De que maneiras as pessoas são tentadas a ser autossuficientes hoje?

• Classifique as três mensagens angélicas de Apocalipse 14 começando pela mensagem que, em sua opinião, nossa igreja tem propagado de maneira mais eficaz e finalizando com a que é partilhada de maneira menos eficaz. Explique.

O Foco em Jesus

• Note que a lição desta semana fala sobre a "revelação de Jesus Cristo" para que saibamos o que "em breve há de acontecer" (Apocalipse 1:1).

• Você fica com medo ao pensar nos eventos dos últimos dias? Por quê?

• Nos primeiros nove versos de Apocalipse, João menciona "o testemunho de Jesus" duas vezes. Por que isso é importante? O que João sugere em relação à natureza da revelação de Deus?

▶ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

O remanescente é um tema que aparece na Bíblia desde o Gênesis até o Apocalipse. No Antigo Testamento, seis radicais hebraicos diferentes formam várias palavras que são utilizadas inúmeras vezes em todos os tipos de contextos.

A palavra remanescente aparece na Bíblia pela primeira vez na história de Noé. Gênesis 7:23 diz: "Todos os seres vivos foram exterminados da face da Terra; tanto os homens, como os animais grandes, os animais pequenos que se movem rente ao chão e as aves do céu foram exterminados da face da Terra. Só restaram Noé e aqueles que com ele estavam na arca." A expressão "só restaram" origina-se da raiz hebraica *sha'ar*, que significa "permanecer" ou "ser deixado". Esse é o radical usado com

maior frequência para referir-se ao remanescente. Após o dilúvio, Noé e sua família foram os únicos que permaneceram, ou seja, os remanescentes.

Observe que a escolha está associada ao remanescente. Fazer parte do povo remanescente não é algo que acontece por herança ou mediante casamento. Noé e sua família tiveram que escolher entrar na arca. Depois do dilúvio, a maioria dos descendentes de Noé escolheu não fazer parte do povo remanescente. Eles rejeitaram a aliança de Deus e começaram a construção da torre de Babel. Não acreditaram na promessa de Deus (simbolizada pelo arco-íris) de que a Terra nunca mais seria destruída com água.

Com Abraão formou-se um novo remanescente. Abraão manteve um relacionamento fiel com o Senhor em um mundo totalmente contrário à vontade do Pai. Deus restabeleceu uma família remanescente que preservou o culto a Jeová e permaneceu fiel às exigências da aliança. A partir de então, o conceito de remanescentes reaparece na história de Isaque, Jacó, José e dos filhos de Israel. Em todo o Antigo Testamento, Deus promete preservar um povo remanescente. Um dos muitos exemplos encontra-se em Isaías 11:11, que diz: "Naquele dia o Senhor estenderá o braço pela segunda vez para reivindicar o remanescente do Seu povo."

O Senhor cumpriu Suas promessas. Trouxe de volta Seu povo remanescente a Jerusalém para reconstruir o templo e reerguer a nação. Porém, essa nação ficou tão obcecada pela lei que a lei se tornou sua religião. Apesar de Israel possuir os mandamentos, rejeitou o Autor dos mandamentos. A nação se preocupou tanto em preservar a verdade que acabou crucificando Aquele que declarou: "Eu sou a [...] Verdade." Como resultado, a igreja passou a ser o novo Israel, ou seja, o novo remanescente.

Como poderia ser diferente, o conceito de remanescente permanece na igreja do Novo Testamento. O apóstolo Paulo descreveu a igreja cristã primitiva como o remanescente: "Assim, hoje também há um remanescente escolhido pela graça. E, se é pela graça, já não é mais pelas obras; se fosse, a graça já não seria graça" (Romanos 11:5, 6).

A graça estabeleceu os limites do remanescente na igreja cristã primitiva. Por causa do sacrifício de Cristo na cruz, todas as pessoas – inclusive os gentios – receberam a oportunidade de fazer parte do povo remanescente. Todas as pessoas são chamadas a formar uma aliança com Cristo. Somente pela graça podemos fazer parte do povo remanescente de Deus.

III. ENCERRAMENTO

▶ *Atividade*

Encerre com a atividade "verdadeiro ou falso" e em seguida convide os alunos a tomarem a decisão de fazer parte do povo remanescente de Deus.

• Deus sempre teve um povo remanescente fiel. (Verdadeiro)

• O povo remanescente será formado por pessoas que sempre tiveram uma vida perfeita. (Falso).

• Nos últimos dias, o povo remanescente de Deus será caracterizado por obedecer aos mandamentos de Deus e ter o testemunho de Jesus. (Verdadeiro)

• Deus nos convida a fazermos parte de Seu povo remanescente hoje. (Verdadeiro)

• O povo remanescente de Deus é salvo apenas pela graça. (Verdadeiro).

▶ *Resumo*

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O estudo desta semana revelou alguma novidade para você sobre o livro do Apocalipse? Deu para entender a razão de Ellen White mencionar que esse livro é um dos mais importantes e deve ser estudado por todos aqueles que

desejam saber o que está acontecendo exatamente agora e em que momento da história nos encontramos?

E sobre a ideia de fazer parte do remanescente? Como esse conceito impacta sua vida? Como você acha que devemos nos portar como cristãos que esperam a breve volta de Jesus?

Considere esta parábola do Dr. Jack Provonsha: "Era uma vez três ervilhas que viviam numa vagem. Elas olharam umas para as outras e para as paredes da sua vagem e decidiram que o mundo inteiro era verde. O verão passou voando, chegou o outono e a vagem se abriu. Para seu espanto, as ervilhas descobriram não somente que o mundo inteiro não era verde, mas que a maioria dele era em tons variados de marrom. Também havia algumas outras tonalidades de verde. Em pânico, uma das ervilhas segurou as pontas da vagem e tentou puxar todas juntas de volta novamente, então o mundo poderia ser todo verde de novo. A segunda ervilha escorregou para fora da vagem e se tornou marrom o mais rápido possível para que ninguém a notasse. A terceira ervilha olhou para as paredes da vagem e para o mundo marrom e verde do lado de fora e decidiu que sua tonalidade particular de verde era exatamente o que o mundo lá fora precisava" (*A Remnant in Crisis*, p.169).

E então? Que tipo de "ervilha" você deseja ser? Será corajoso para se comportar como um verdadeiro remanescente de Deus, que guarda os mandamentos e professa o testemunho de Jesus?

DICAS PARA ENSINAR

Autoanálise

Antes de começar a ensinar, é importante que o professor analise seus motivos e convicções a respeito do assunto que apresentará à classe. Os alunos detectam contradições intuitivamente. Assim, antes de apresentar a lição, reflita com oração nas perguntas a seguir:

- Meu objetivo é partilhar a singularidade do chamado divino do remanescente sem ser pretensioso?
- Enfatizarei a fidelidade de Deus e Sua graça como foram manifestadas ao Seu povo remanescente ao longo da história?
- Os alunos identificam em mim as características de lealdade a Deus que marcam a vida do remanescente?
- Estou ciente dos medos e das preocupações que alguns alunos talvez sintam em relação a esse assunto?

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulo 57.

LUZ DO MUNDO

Lição 13 – 25 de junho de 2022

- **Texto Bíblico:**
  Mateus 16:18; Apocalipse 7:9-17; Efésios 2:19-22
- **Comentário:**
  Os Embaixadores, capítulo 58
- **Texto-Chave:**
  Efésios 2:19-22

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

I. SINOPSE

O último capítulo do livro *Os Embaixadores* faz um chamado inspirador para darmos continuidade ao legado dos heróis espirituais. Ellen White escreveu:

"O inimigo fez de tudo para deter a obra confiada aos construtores do Senhor. Todavia, Deus levantou obreiros que defenderam a fé com clareza e poder. Como os apóstolos, muitos morreram cumprindo seu dever. Contudo, a edificação do templo prosseguiu firmemente. Os valdenses, João Wycliffe, Huss, Jerônimo, Martinho Lutero, Zwínglio, Crannmer, Latimer, Knox, os huguenotes, João e Carlos Wesley e muitos outros trouxeram, ao fundamento, material que será preservado pela eternidade" (Página 273).

A lição desta semana oferece a oportunidade ideal de convidar os alunos a entregarem a vida a uma causa que perdurará por toda a eternidade. Aproveite essa chance para motivar os adolescentes a se submeterem a Deus e usarem os dons espirituais que receberam para proclamar as boas-novas do reino de Deus.

A despeito do temperamento pessoal, todos os alunos de sua classe são chamados a ser testemunhas. Deus deseja que todos nós sejamos ativos no evangelismo – não importa nossos traços de personalidade. O objetivo principal desta lição é ajudar a eliminar os estereótipos que talvez os alunos tenham em relação aos evangelistas e motivá-los a se tornarem embaixadores de Cristo.

II. OBJETIVOS

Os alunos deverão:

- Avaliar o vasto campo de atuação do evangelismo. (Saber)
- Sentir o amor de Deus por Seus filhos errantes. (Sentir)
- Decidir envolver-se na missão de anunciar as boas-novas do reino de Deus. (Responder)

III. PARA EXPLORAR

- O Grande Conflito
- Testemunhar/Partilhar a fé
- Evangelismo
- Ministério e dons espirituais

I. INICIANDO

▸ *Ilustração*

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Charlie Peacock, em seu livro *A New Way of Being Human* (Uma Nova Maneira de Ser Humano), partilhou a seguinte história:

"Às quatro horas da tarde em 27 de maio de 1992, na cidade de Saraievo, destruída pela guerra, as pessoas famintas por pão formavam fila do lado de fora de uma padaria. Perto dali vivia um músico chamado Vedran Smailovic. Antes de o terror da guerra sufocar a música em Saraievo, Smailovic era o principal violoncelista da ópera. Injuriado e adoecido pela matança causada pela guerra, Smailovic tomou uma decisão naquele dia. Decidiu soprar um fôlego de vida na atmosfera funesta de guerra.

"Dali em diante, todos os dias, precisamente às quatro horas da tarde, Smailovic vestia o traje formal de concerto, pegava o violoncelo e saía de seu apartamento em meio à batalha intensa à sua volta. Colocava um banquinho no meio de uma cratera aberta por uma bomba e tocava peças de concerto. Tocava para as ruas abandonadas, para os caminhões destruídos, para os edifícios em chamas e para o povo aterrorizado que se abrigava nos porões enquanto a cidade era bombardeada e metralhada. Dia após dia, Smailovic repetia essa atitude corajosa e inimaginável em prol da dignidade humana em homenagem a todos os que haviam sido mortos em guerra, à civilização, à compaixão e à paz.

"O cantor de músicas folclóricas Joan Baez disse a respeito de Smailovic: 'Sua música celebrava o milagre da sobrevivência e pranteava a loucura da morte.'

"Certa vez, um repórter da CNN perguntou a Smailovic se não se achava louco por tocar violoncelo enquanto Saraievo era bombardeada. Smailovic respondeu: 'Você pergunta se eu sou louco por tocar violoncelo? Por que não pergunta se eles é que não são loucos por bombardear Saraievo?'

"Robert Fulghum comentou: 'Será que esse homem é louco? Talvez. Seu gesto fútil? Sim, na visão convencional, sim, certamente. Mas o que um violoncelista pode fazer? [...] Tudo o que sabe fazer. Falar suavemente com seu violoncelo, uma nota de cada vez, assim como o *Flautista de Hamelin*, chamando os ratos que infestam o espírito humano.'"

II. ENSINANDO A HISTÓRIA

▸ *Uma Ponte Para a História*

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Em nosso mundo de pecado marcado pela cicatriz do terrorismo, estupro, câncer, divórcio, alcoolismo, abuso infantil e todas as formas de expressão de ódio, Deus nos chama para sermos luzes.

O que podemos fazer? Considere a resposta de Fulghum: "Tudo o que sabe fazer." Talvez possa tocar um instrumento num asilo. Ou servir sopa num abrigo para mendigos. Ou quem sabe ajudar alguém a organizar e limpar a casa. Não importa o chamado de Deus para a sua vida, use seus dons para anunciar o reino de Deus.

Foi isso que Vedran Smailovic fez. Dois anos mais tarde, o lendário violoncelista Yo-Yo Ma executou no Royal Conservatory Concert Hall em Manchester, Inglaterra, a composição de David Wide, "O Violoncelista de Saraievo". Smailovic estava lá para ouvir.

▸ *Aplicando a História (Para Professores)*

Após ler com seus alunos o texto bíblico da seção Estudando a História*, faça as perguntas a seguir:*

Mateus 16:18

• Como você interpreta o poder dado a Pedro por Jesus?

• Ao olhar para a igreja hoje, você acredita que a profecia de Jesus, que diz que "as portas do Hades [inferno] não poderão vencê-la", está se cumprindo? Justifique.

• A rocha sobre a qual a igreja de Jesus foi edificada tem sido identificada como: (1) Jesus Cristo e Seu sacrifício expiatório no Calvário; (2) Pedro (o primeiro líder da igreja em Jerusalém); (3) a confissão de fé que Pedro fez e que todos os fiéis devem fazer também. Leia 1 Pedro 2:4-6 e Efésios 2:19-21. Explique qual possível interpretação lhe soa mais plausível.

Efésios 2:19-22

• Com base exclusivamente nesse texto, como você definiria a igreja?

• De que maneira esse texto apresenta a compreensão de um seguidor de Cristo a respeito do evangelismo?

• Que função cada um dos filhos de Deus desempenha no processo de ser "edificados juntos, para se tornarem morada de Deus por Seu Espírito"?

Apocalipse 7:9-17

• O que essa passagem bíblica diz a respeito do reino de Deus? Em sua opinião, por que Ellen White escolheu esse texto para concluir o livro *Os Embaixadores*?

• Muitos acreditam que "a grande tribulação" significa o sofrimento dos crentes ao longo da história. Outra interpretação a define como um período específico de tribulação intensa que ocorrerá no futuro. Qual interpretação você crê ser a correta? Ou será que as duas contêm uma parte da verdade? Explique.

▶ *Apresentando o Contexto e o Cenário*

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Por que será que 93% dos norte-americanos declaram crer em Deus, mas apenas 40% frequentam a igreja? Muitas pessoas amam a Deus, mas não suportam a igreja!

Compare a igreja moderna com a igreja cristã primitiva. Rodney Stark, em seu livro, *The Rise of Christianity: How the Obscure Marginal Jesus Movement Became Dominant Religion in the Western World in a Few Centuries* (A Ascensão do Cristianismo: Como o Movimento Obscuro e Marginalizado de Jesus Tornou-se a Religião Dominante no Mundo Ocidental em Poucos Séculos), apontou que, de acordo com as melhores estimativas históricas, no ano 40 d.C., apenas 1/1000 de 1% da população do Império Romano eram seguidores de Jesus. Em 350 d.C., surpreendentemente 56% da população do Império Romano se declaravam cristãos. Um índice de crescimento de 40% por década!

Devido ao crescimento exponencial explosivo da igreja cristã, não é de admirar que em Atos 2:47 lemos que a igreja cristã tinha "a simpatia do povo". O que será que os não cristãos viam na igreja que atraía sua simpatia?

Esse crescimento faz sentido quando analisamos a cultura do mundo antigo e a contracultura da igreja. A igreja era totalmente diferente de tudo o que o povo já tinha visto e, como resultado, o povo não perdeu tempo em fazer parte dessa nova instituição radical.

1. A cultura hierárquica

A cultura romana era altamente hierárquica no mundo antigo. As pessoas eram rigidamente divididas em classes sociais. O Senado Romano estava no topo, em seguida vinha a classe equestre, depois várias outras classes até finalizar com os escravos. Tudo na cultura romana enfatizava esse sistema e era praticamente impossível mudar de classe social.

Nesse contexto, surgiu uma nova comunidade em que as pessoas seguiam os ensinamentos do mestre Jesus, que destruiu a divisão social. Ele ensinou que "nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos" (Marcos 10:45, NVI). O mundo nunca tinha ouvido nada igual.

2. A cultura de discriminação de sexo

No mundo antigo, havia também grande discriminação contra o sexo feminino. John Ortberg ressaltou que "o costume de abandonar [bebês

do sexo feminino] até que morressem em algum lugar ao relento era legal, moralmente aceito e amplamente praticado por todas as classes sociais no mundo greco-romano". Mas Jesus incluiu as mulheres em Seu círculo de amizade. Seus seguidores acreditavam que: "Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher, pois todos são um em Cristo Jesus" (Gálatas 3:28, NVI).

3. A cultura de marginalizar o pobre e o doente

O mundo antigo era um lugar muito cruel para o doente – mas não na igreja. Normalmente, as pessoas doentes eram abandonadas para morrer. Porém, Jesus e Seus seguidores estendiam os braços aos rejeitados – até mesmo aos leprosos (ver Mateus 8:2-3). Nunca havia existido uma comunidade como aquela.

Não é de surpreender que os escravos, as mulheres, os doentes, os pobres e os rejeitados se unissem a essa nova comunidade chamada de igreja. Se a igreja fizesse o mesmo hoje como fez no primeiro século, será que vivenciaria o mesmo crescimento? Justifique.

III. ENCERRAMENTO

▶ ***Atividade***

Encerre apresentando João Ricardo para os alunos.

Conheçam o João Ricardo. Ele mora do outro lado da rua. Frequenta a escola local e joga no time de futebol da cidade. Ele fuma. Namora uma garota que tem uma tatuagem no tornozelo. João gosta de comer sanduíche, ouvir música secular e assistir a corridas de carro. Os pais de João se divorciaram quando ele tinha seis anos. Hoje ele mora com a mãe e o padrasto.

O padrasto de João frequenta a igreja católica local, mas João nunca vai à igreja, exceto na Páscoa e no Natal. Ele acredita em Deus, mas acha que a igreja é chata e irrelevante para sua vida. Essa é a razão de João trabalhar voluntariamente no abrigo para mendigos da cidade. Em sua opinião, a melhor religião é aquela que atende as necessidades do próximo, não aquela em que as pessoas se reúnem num prédio de aparência engraçada e ficam ali de braços cruzados.

Depois de descrever João Ricardo, discuta as perguntas abaixo:

1. João Ricardo lembra alguém que você conhece?

2. É importante ter amizade com não adventistas como João? Tais amizades fortalecem ou ameaçam sua fé?

3. A opinião de João sobre Deus e a igreja é válida? Por quê?

4. O que atrairia a atenção de João para a igreja?

5. Será que teríamos que mudar a programação atual da igreja para atrair o interesse de João? De que maneira?

6. Se João participasse de nossa Escola Sabatina, do que mais gostaria? Do que menos gostaria?

7. Será que Jesus gostaria que alcançássemos João? Como?

Após a discussão das perguntas acima (e outras que você queira acrescentar), desenvolva um plano para alcançar João Ricardo. Quem sabe criar um Dia do Amigo em que possam convidar amigos não adventistas para vir à Escola Sabatina. Talvez um programa especialmente elaborado para falar "a língua" do João. Por exemplo, vocês poderiam convidar um profissional para falar, ou preparar uma festa de Natal ou uma atividade social. Não importa a programação que escolham, não deixem João de fora.

João é muito importante para Deus. Essa é a razão de a Bíblia instar com todos os cristãos a se revestirem de compaixão, bondade, humildade, nobreza e paciência (ver Colossenses 3:12) – para relacionar-se com João. Para que João se relacione com Jesus.

▶ ***Resumo***

Depois de relembrarmos o significado de igreja e nos emocionarmos com a maneira maravilhosa como os apóstolos cumpriram sua

missão, resta-nos perguntar: Como podemos ajudar? De que forma a estrutura desse grande templo pode ser completada?

A resposta está na página 274, do livro *Os Embaixadores*: "Nós, que estamos vivendo nesta época, devemos levar para o fundamento material que resista à prova de fogo – ouro, prata e pedras preciosas. [...] O cristão que apresenta a Palavra da vida fielmente está levando ao fundamento material que resistirá e, no reino, ele será honrado como um construtor sábio. [...] Se a igreja se revestir do manto da justiça de Cristo e abandonar toda aliança com o mundo, ela estará pronta para o amanhecer de um dia glorioso. A verdade, ao passar por aqueles que a rejeitam, vencerá. Quando a mensagem de Deus encontrar oposição, Ele dará força adicional. Cheia do poder divino, ela atravessará as barreiras mais fortes e vencerá todo obstáculo."

Podemos fazer diferença hoje! Que tenhamos a coragem de mostrar ao mundo quem verdadeiramente é Jesus e que Sua igreja seja o instrumento eficiente para acolher todos os que precisam dos cuidados do Bom Pastor!

DICAS PARA ENSINAR

Aplicando à Vida Real

O bom professor *sempre* ajuda os alunos a aplicar os conceitos aprendidos em classe à sua vida real. Certifique-se de tornar prático tudo o que ensinar ajudando os alunos a entender claramente como podem apropriar-se das ideias extraídas da lição e colocá-las em prática. Por exemplo, para a lição desta semana, pense em maneiras específicas pelas quais os alunos podem ser luzes no mundo. Sua lista talvez se pareça com a disponível abaixo:

1. Digite uma oração para um amigo e envie por *Instagram*, *WhatsApp*, *Facebook*, etc.
2. Escreva uma promessa bíblica e coloque na mochila de um amigo.
3. Ligue para um amigo que está passando por dificuldades e deixe-o desabafar.
4. Faça um bolo e presenteie os vizinhos.
5. Organize um grupo musical e visite um hospital ou asilo.
6. Organize um grupo para coletar o lixo dos bairros pobres.
7. Arrecade alimentos para a Assistência Social de sua igreja.
8. Prontifique-se a dar estudos bíblicos para os juvenis da classe batismal de sua igreja.
9. Organize um "lava-rápido" para arrecadar dinheiro e aplicar num projeto de caridade de sua preferência.
10. Caminhe pela cidade orando pelos lares e pelos comércios por onde você passar.

LEMBRE os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *Os Embaixadores*, capítulo 58.

▶ **ANOTAÇÕES**

Ano Bíblico

Março/Abril

- ☐ Sáb. 2 – **1 Samuel 12**
- ☐ Dom. 3 – **1 Samuel 15**
- ☐ Seg. 4 – **1 Samuel 16**
- ☐ Ter. 5 – **1 Samuel 17**
- ☐ Qua. 6 – **1 Samuel 18:1-16; 19**
- ☐ Qui. 7 – **1 Samuel 20**
- ☐ Sex. 8 – **1 Samuel 24**
- ☐ Sáb. 9 – **1 Samuel 26**
- ☐ Dom. 10 – **1 Samuel 31**
- ☐ Seg. 11 – **2 Samuel 1**
- ☐ Ter. 12 – **2 Samuel 5**
- ☐ Qua. 13 – **2 Samuel 7**
- ☐ Qui. 14 – **2 Samuel 15**
- ☐ Sex. 15 – **2 Samuel 18**
- ☐ Sáb. 16 – **2 Samuel 22**
- ☐ Dom. 17 – **1 Reis 1:28-53**
- ☐ Seg. 18 – **1 Reis 3; 4:20-34**
- ☐ Ter. 19 – **1 Reis 5**
- ☐ Qua. 20 – **1 Reis 6**
- ☐ Qui. 21 – **1 Reis 7**
- ☐ Sex. 22 – **1 Reis 8**
- ☐ Sáb. 23 – **1 Reis 10**
- ☐ Dom. 24 – **1 Reis 11:6-43**
- ☐ Seg. 25 – **1 Reis 12**
- ☐ Ter. 26 – **1 Reis 13**
- ☐ Qua. 27 – **1 Reis 17**
- ☐ Qui. 28 – **1 Reis 18**
- ☐ Sex. 29 – **1 Reis 19**
- ☐ Sáb. 30 – **1 Reis 21**

Maio

- ☐ Dom. 1º – **2 Reis 1**
- ☐ Seg.2 – **2 Reis 2**
- ☐ Ter. 3 – **2 Reis 4**
- ☐ Qua. 4 – **2 Reis 5**
- ☐ Qui. 5 – **2 Reis 6**
- ☐ Sex. 6 – **2 Reis 7**
- ☐ Sáb. 7 – **2 Reis 18**
- ☐ Dom. 8 – **2 Reis 19**
- ☐ Seg. 9 – **2 Reis 20**
- ☐ Ter. 10 – **2 Reis 22**
- ☐ Qua. 11 – **2 Reis 23:36 e 37; 24**
- ☐ Qui. 12 – **2 Reis 25**
- ☐ Sex. 13 – **2 Crônicas 36**
- ☐ Sáb. 14 – **Esdras 1**
- ☐ Dom. 15 – **Esdras 3**
- ☐ Seg. 16 – **Esdras 4**
- ☐ Ter. 17 – **Esdras 5**
- ☐ Qua. 18 – **Esdras 6**
- ☐ Qui. 19 – **Esdras 7**
- ☐ Sex. 20 – **Esdras 8**
- ☐ Sáb. 21 – **Neemias 1**
- ☐ Dom. 22 – **Neemias 2**
- ☐ Seg. 23 – **Neemias 4**
- ☐ Ter. 24 – **Neemias 5**
- ☐ Qua. 25 – **Neemias 6**
- ☐ Qui. 26 – **Neemias 8**
- ☐ Sex. 27 – **Ester 1 e 2**
- ☐ Sáb. 28 – **Ester 3 e 4**
- ☐ Dom. 29 – **Ester 5 e 6**
- ☐ Seg. 30 – **Ester 7 e 8**
- ☐ Ter. 31 – **Ester 9 e 10**

Junho

- ☐ Qua. 1º – **Jó 1 e 2**
- ☐ Qui. 2 – **Jó 42**
- ☐ Sex. 3 – **Salmos 1, 15 e 19**
- ☐ Sáb. 4 – **Salmos 23, 24, e 27**
- ☐ Dom. 5 – **Salmo 37**
- ☐ Seg. 6 – **Salmos 39, 41 e 42**
- ☐ Ter. 7 – **Salmos 46 e 47**
- ☐ Qua. 8 – **Salmos 67 e 73**
- ☐ Qui. 9 – **Salmo 78**
- ☐ Sex. 10 – **Salmos 84 e 90**
- ☐ Sáb. 11 – **Salmos 91 e 92**
- ☐ Dom. 12 – **Salmos 96-98**
- ☐ Seg. 13 – **Salmo 103**
- ☐ Ter. 14 – **Salmo 106**
- ☐ Qua. 15 – **Salmo 119:1-56**
- ☐ Qui. 16 – **Salmo 119:57-104**
- ☐ Sex. 17 – **Salmo 119:105-176**
- ☐ Sáb. 18 – **Salmos 121, 122, 124 e 125**
- ☐ Dom. 19 – **Salmos 148-150**
- ☐ Seg. 20 – **Provérbios 1**
- ☐ Ter. 21 – **Provérbios 3**
- ☐ Qua. 22 – **Provérbios 4**
- ☐ Qui. 23 – **Provérbios 10**
- ☐ Sex. 24 – **Provérbios 15**

Escopo e Sequência

2019	2020	2021	2022
1º Trimestre	**1º Trimestre**	**1º Trimestre**	**1º Trimestre**
Adão e Eva	Povo de Deus	Jesus	A Missão
A Serpente	Salomão	Chegou a Hora	O Espírito Santo
Caim e Abel	Construtor do Templo	Maria	O Homem Aleijado
Sete e Enoque	Potentado Orgulhoso	Simeão/Ana	Ananias/Safira
Noé	Autor Arrependido	Os Sábios	Povo de Deus
Torre de Babel	Roboão	O Menino Jesus	Estêvão
Abraão	Jeroboão	A Voz	Paulo
Isaque	Asa, Acabe, Jezabel	Vitória	Pedro
Ló	Elias	Messias Descoberto	Paulo/Barnabé
Rebeca	Evangelista	Festa de Casamento	Inclusão dos Gentios
Jacó e Esaú	Covarde	O Templo	Espalhando Boas Notícias
Jacó	O Sábado	Nicodemos	Os Tessalonicenses
Israel	Josafá	João Batista	Os Efésios
2º Trimestre	**2º Trimestre**	**2º Trimestre**	**2º Trimestre**
José	Acabe	Mulher Samaritana	Os Coríntios
Os Irmãos	Elias	O Oficial do Rei	Trabalhadores de Cristo
Moisés	Profeta	O Homem Aleijado	Romanos/Gálatas
Os Egípcios	Naamã	João Batista	Última Jornada
Escravos Fugitivos	Jonas	O Ungido	Aventuras e Provações
Acampantes Insatisfeitos	Oseias	Pedro	Filemom
Nação Escolhida	Isaías	Cafarnaum	Colossenses/Filipenses
Arão	Jeová	O Leproso	Última Prisão
O Tabernáculo	Acaz	Levi Mateus	Perante Nero
Miriã e Zípora	Ezequias	O Sábado	João, o Discípulo Amado
Os Doze Espias	Assíria	Os Discípulos	Patmos
Coré	Manassés	O Centurião	O Apocalipse
A Serpente de Bronze	Josias	O Endemoninhado	Igreja Triunfante
3º Trimestre	**3º Trimestre**	**3º Trimestre**	**3º Trimestre**
Fronteiras	Jeremias	Mulher/Jairo	Primeiros Crentes
Balaão	A Condenação se Aproxima	Os Setenta	Peregrinos
Vizinhos Imorais	Último Rei	Os Discípulos	Wycliffe
Análise da Lei	Cativos	Mal-entendidos	Lutero
Morte de Moisés	Daniel	Barreiras Quebradas	Zuínglio
Travessia do Jordão	O Sonho	Ministério de Jesus	Reforma Francesa
Raabe	Três Hebreus	Quem é Jesus?	Reformadores Ingleses
Bênçãos e Maldições	Nabucodonosor	Advogado/Dirigente	Revolução Francesa
Os Gibeonitas	Belsazar	As Crianças	Reformadores Americanos
Canaã Dividida	Daniel	Família de Lázaro	Guilherme Miller
Josué	Daniel 7	Zaqueu	Cumprimento da Profecia
As Festas	Daniel 8, 9	Maria	O Santuário
Primeiros Juízes	Daniel 10-12	Tiago e João	Lei de Deus
4º Trimestre	**4º Trimestre**	**4º Trimestre**	**4º Trimestre**
Sansão	Ageu / Zorobabel	O Rei Vem Vindo	Reavivamento
Samuel	Zacarias	Os Fariseus	Julgamento Investigativo
Eli	Segundo Templo	O Fim dos Tempos	Origem do Pecado
Filisteus	Ester	Serviço	Ciladas
O Primeiro Rei	Rainha	A Última Ceia	O Grande Desapontamento
Morte de Saul	Esdras	Getsêmani	O Papado
Unção de Davi	Neemias	A Traição	Desafio Espiritual
Fugitivo	Construtores	Calvário	A Bíblia
Lunático	Conspiradores	Ressurreição	Última Chance
Coroação do Rei	Reformadores	Maria Madalena	Tempo de Angústia
Governante	Jesus	A Estrada de Emaús	Libertação
Pecador	Libertador	Junto ao Mar	O Fim
Absalão	Glória Futura	Ascensão de Jesus	O Início

Quando um momento difícil pode abrir seus olhos para uma realidade muito MAIOR

MKT CPB | Adobe Sotck

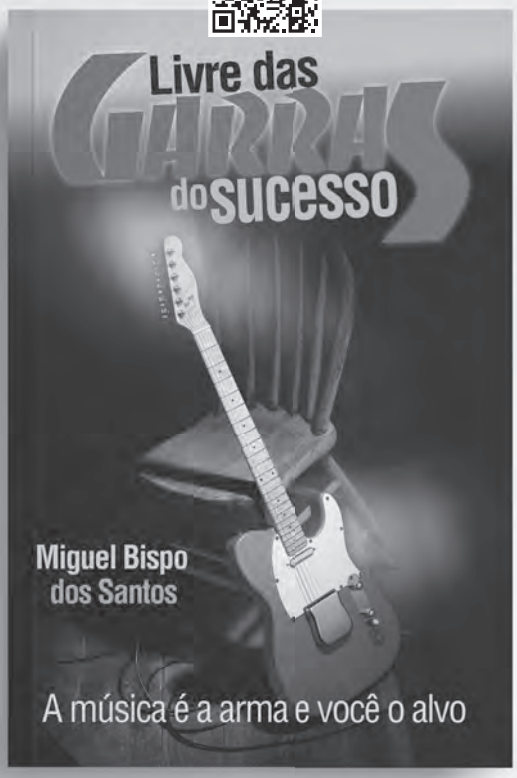
cpb.com.br • 0800-9790606
CPB livraria • (15) 98100-5073
Pessoa jurídica/distribuidor (15) 3205-8910
atendimentolivrarias@cpb.com.br

CPB
pra toda a vida

Baixe o
Aplicativo CPB

/cpbeditora

Descubra o que está por trás dessa indústria e seu impacto na vida das pessoas



MKT CPB | Adobe Sotck

cpb.com.br • 0800-9790606
CPB livraria • (15) 98100-5073
Pessoa jurídica/distribuidor (15) 3205-8910
atendimentolivrarias@cpb.com.br

CPB
pra toda a vida

Baixe o
Aplicativo CPB

/cpbeditora